

# OCEANO XXI

CLUSTER DO CONHECIMENTO E DA ECONOMIA DO MAR

**RELATÓRIO  
DE  
ATIVIDADES  
E CONTAS**

**2011**

JANEIRO 2012

## ÍNDICE

APRESENTAÇÃO .....	3
PARTE I – RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2011 .....	5
1. Atividades dirigidas à consolidação e desenvolvimento do Cluster .....	5
1.1. Reuniões promovidas .....	5
1.2. Eventos organizados .....	6
2. Projetos .....	7
2.1. Projetos âncora .....	7
2.2. Projetos complementares .....	9
2.3. Projetos estruturantes .....	9
3. Momentos de articulação com entidades gestoras .....	13
4. Gestão do projeto SIAC de Animação do Cluster .....	13
5. Outros eventos na área da economia do Mar com participação da Oceano XXI .....	14
6. Indicadores síntese da atividade realizada em 2011 .....	17
7. Alterações aos Órgãos Sociais .....	17
8. Adesões concretizadas e manifestações de interesse em aderir à Oceano XXI .....	18
PARTE II – RELATÓRIO E CONTAS DE 2011 .....	19
1. Os rendimentos e gastos .....	19
2. O balanço .....	21
ANEXOS	
- Anexo I – Balanço de 2010	
- Anexo II – Demonstração de Resultados de 2011	
- Anexo III – Balancete Geral de 2011	
- Anexo IV – Anexo às Contas	
- Anexo V – Parecer do Conselho Fiscal referente ao ano de 2011	
- Anexo VI – Listagem dos associados da Oceano XXI, IDCEM e AFM	
- Anexo VII - Quadros	

## APRESENTAÇÃO

A atividade da Oceano XXI durante o ano de 2011 inscreveu-se na Missão e nas prioridades de desenvolvimento do Cluster do Conhecimento e da Economia do Mar estabelecidas na estratégia de eficiência coletiva reconhecida pelo Programa Compete e desenvolveu-se segundo as linhas de orientação estabelecidas no Plano de Atividades aprovado para o período em causa. No decurso do ano de 2011 entendeu a Oceano XXI solicitar ao Compete a atualização do seu quadro de prioridades estratégicas através da inclusão de uma quinta prioridade em matéria de internacionalização, pretensão que foi confirmada pela Equipa de Gestão do Compete.

O ano de 2011 foi um ano de afirmação e consolidação da dimensão nacional do Cluster o que pode ser comprovado pela adesão direta de 12 associados, na maioria dos casos empresas de reconhecida capacidade oriundas de diferentes setores da economia do Mar com expressão nos planos nacional e internacional. Destaque também, enquanto contributos relevantes para a afirmação e consolidação do Cluster, para a participação da Oceano XXI na organização da 1.ª edição do Fórum do Mar, da Conferência do Atlântico e da conferência realizada na embaixada da Noruega no âmbito da exploração e utilização dos recursos do Mar.

A intensidade da atividade desenvolvida em 2011 refletiu-se também no aumento dos movimentos financeiros em termos de rendimentos e gastos e ainda do resultado líquido do exercício, positivo, movimentos que foram, em qualquer dos casos, claramente superiores aos registados em 2010.

A atividade da Oceano XXI desenvolveu-se em três grandes linhas de ação:

- A primeira, referente a atividades de apoio à dinamização das relações entre os parceiros do Cluster, desenvolveu-se através de reuniões especificamente preparadas para o efeito e de encontros temáticos em que foi possível, nomeadamente, aprofundar a abordagem por fileira; foram promovidos pela Oceano XXI 53 reuniões e 5 encontros subordinados a esta linha de ação.

- A segunda, referente à animação e dinamização de projetos, traduziu-se no acompanhamento dos projetos âncora, no apoio e conforto ao lançamento de projetos complementares promovidos por parceiros do Cluster e à promoção de projetos, que pela sua transversalidade, são considerados projetos estruturantes do Cluster. Nesta linha de ação, além do acompanhamento dos projetos âncora, foram candidatados 16 projetos complementares tendo até ao momento sido aprovados 4, e desenvolvidos três projetos estruturantes – O Fórum do Mar em cooperação com a AEP, o projeto para a conceção de uma plataforma experimental offshore, em fase de candidatura, em colaboração com o Pólo da Energia, do Fórum Empresarial da Economia do Mar e o apoio do Polo Agroalimentar e, finalmente, o projeto “Inter-Mares” candidatado ao SIAC no âmbito do Compete. A montagem, candidatura e acompanhamento dos projetos assinalados exigiu um contacto frequente entre a equipa técnica da Oceano XXI e as equipas de gestão dos diferentes programas de enquadramento tendo sido realizadas diversas reuniões com as equipas de

gestão dos Programas Compete, ON.2, Mais Centro, Programa de Cooperação do Atlântico e do PROMAR.

- A terceira, referente a atividades de apresentação pública e promoção do Cluster e da Oceano XXI, consubstanciada na participação num grande conjunto de conferências e seminários sobre a temática do Mar, a nível nacional e internacional. A Oceano XXI participou em 16 seminários e conferências nas quais apresentou comunicações e 9 seminários em que esteve presente sem intervenção.

A realização das atividades que resumidamente foram referenciadas anteriormente tiveram o apoio do programa Compete, através do projeto SIAC dedicado à Animação do Cluster, que apresentava, no final do ano de 2011, uma execução próxima dos 70%.

O presente documento é composto por duas partes. A primeira, integra o reporte detalhado da atividade desenvolvida pela Oceano XXI no ano de 2011. A segunda, apresenta o relatório e Contas referente ao mesmo período.

## **PARTE I – RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2011**

O Relatório de Atividades procede à descrição detalhada das atividades da Associação Oceano XXI realizadas no ano de 2011.

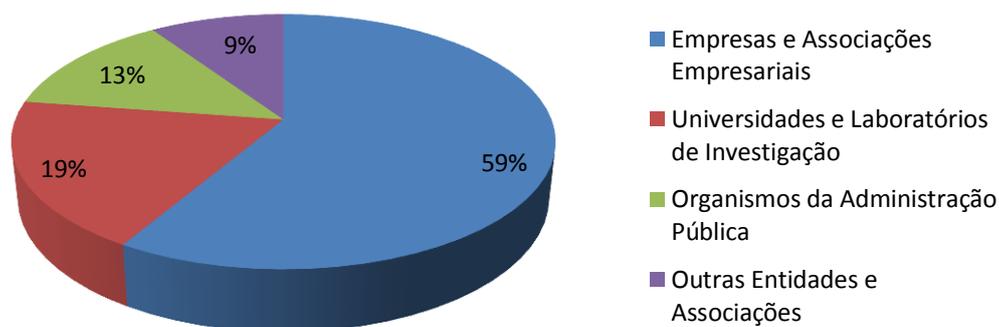
### **1. Atividades dirigidas à consolidação e desenvolvimento do Cluster**

#### **1.1. Reuniões promovidas**

Durante o ano de 2011, a Oceano XXI realizou um conjunto significativo de reuniões com empresas e associações empresariais, universidades e laboratórios de investigação, organismos da administração pública e outras entidades e associações, conforme se apresenta no Quadro 1 em anexo ao presente documento. Estas reuniões tiveram por objetivo, nuns casos a apresentação do Cluster, noutros a avaliação de possibilidades de cooperação entre Parceiros do Cluster e, noutros ainda, o apoio ao enquadramento de projetos nos diferentes instrumentos financeiros disponíveis.

No gráfico seguinte podemos visualizar o peso relativo, em percentagem, das reuniões de trabalho, por tipologia, realizadas durante o ano de 2011.

#### **53 reuniões promovidas**



## 1.2. Eventos Organizados

Além das reuniões anteriormente apresentadas, a Oceano XXI promoveu um conjunto de encontros com o objetivo de fomentar a cooperação entre Parceiros, transversal e por fileira, e a identificação de ideias de projeto a desenvolver no seio do Cluster. Foram organizados os eventos seguintes:

### - II Encontro dos Parceiros do Cluster

A Oceano XXI organizou, no dia 28 de janeiro de 2011, o II Encontro dos Parceiros do Cluster do Conhecimento e da Economia do Mar na Reitoria da Universidade de Aveiro. Nesse encontro foram efetuadas as seguintes apresentações: i) Atividade desenvolvida em 2010; ii) Plano de Atividades e Orçamento para 2011; iii) Projetos “Fórum do Mar” e “Plataforma Offshore Multiuso”.

### - Encontro em Peniche sobre Energia das Ondas

No dia 4 de novembro de 2011 realizou-se, na Câmara Municipal de Peniche, uma sessão de apresentação e debate sobre o projeto da ENONDAS – Energia das Ondas, S.A. e de identificação de oportunidades de cooperação, atuais e a prazo, com a presença de cerca de 15 representantes de parceiros do Cluster. Neste encontro a Oceano XXI abriu ainda um espaço de trabalho para apresentação de outros associados recentes que manifestaram interesse em se apresentar ao grupo. A jornada concluiu-se com a apresentação de duas ideias de projeto, “Dispositivo mecânico para conversão de energia cinética das correntes marinhas ou fluviais em energia elétrica” e “DeepSea”, com o objetivo de identificar eventuais parceiros interessados no desenvolvimento da ideia e seu financiamento.

### - Conferência do Atlântico - Apresentação da Estratégia Marítima Atlântica

A Conferência do Atlântico, sob tema “Economia e Ciência Marítimas para um Desenvolvimento Sustentável da Europa”, teve lugar nos dias 28 e 29 de novembro de 2011 no Centro de Congressos em Lisboa. Destinou-se a anunciar a Estratégia Marítima Atlântica definida pela Comissão Europeia, e foi organizada pelo Ministério da Agricultura, Mar e Ordenamento do Território de Portugal, através da Estrutura de Missão para os Assuntos do Mar, e contou com o apoio da Comissão de Coordenação para o Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo, do Fórum Empresarial da Economia do Mar e da Oceano XXI.

### - Encontros sobre o Mar

No dia 13 de dezembro de 2011, a Fundação AEP e a Oceano XXI organizaram os “Encontros sobre o Mar” dedicados ao tratamento de três temáticas: i) a náutica de recreio; ii) a aquicultura; iii) e a robótica submarina. Pretendeu-se, com esta iniciativa, reunir um conjunto de atores relevantes de cada uma destas áreas para debater e identificar ações que contribuam para o desenvolvimento das respetivas fileiras. Estes Encontros, que decorreram na Sede da Fundação AEP alternaram, ao longo do dia, momentos de sessão em plenário e momentos de trabalho em sessões paralelas especificamente consagradas a cada um dos temas em debate.

## - Conferência sobre a Exploração e Utilização dos Recursos do Mar

A Real Embaixada da Noruega, o Gabinete da Secretaria de Estado do Mar, o Fórum Empresarial da Economia do Mar e a Oceano XXI organizaram uma conferência sobre a Exploração e Utilização dos Recursos do Mar que teve lugar na Associação Comercial de Lisboa no dia 14 de dezembro de 2011. O objetivo da Conferência foi o de reunir especialistas portugueses e noruegueses para discutir oportunidades de colaboração na exploração e levantamento marinho, bioprospeção e comercialização dos recursos marinhos, serviços marítimos e certificação.

## 2. Projetos

### 2.1. Projetos âncora

Durante o ano de 2011 verificou-se uma situação desigual na evolução dos projetos âncora destacando-se, positivamente, pelo estado de avanço da execução, os projetos “Novo Terminal de Cruzeiros de Leixões” e “Panthalassa”. Os projetos “Pólo do Mar do PCT da Universidade do Porto”, “ECOMARE” e “Consupesca” tiveram as respetivas candidaturas aprovadas e estão a iniciar a fase de execução. O projeto “Centro de Mar” foi candidatado ao ON.2 em Setembro passado enquanto os projetos “Berlenga Laboratório de Sustentabilidade” aguarda momento oportuno para candidatura e o projeto “Ilha da Morraceira” encontra-se ainda em fase de preparação, conforme consta do Quadro 2 apresentado na página seguinte.

No âmbito da sua função de acompanhamento a Oceano XXI efetuou visitas aos promotores dos projetos âncora para avaliação do seu estado de evolução, para a identificação de eventuais bloqueios e para acerto de procedimentos a seguir para a sua resolução.

Além das visitas efetuadas foram realizados contactos telefónicos periódicos para recolha de informação atualizada sobre a situação dos projetos.

Relativamente ao projeto “Centro de Mar”, foi assinado um contrato de prestação de serviços com a CIM Alto Minho em que a Oceano XXI se compromete a desenvolver um conjunto de atividades de proximidade de apoio ao desenvolvimento e implementação do projeto.

No quadro seguinte apresenta-se, em síntese, o estado de evolução dos projetos âncora, construído a partir de informação recolhida diretamente junto dos promotores através de reunião presencial.

Quadro 2

Projetos Âncora	Cand. S/N	Aviso	Medida	Aut. Gestão	N.º Proj.	Nome Promotor	Co-promotores	Descrição	Data candidatura	Estado	Data Decisão	Data Contrato	Investimento Total	Investimento Elegível	Incentivo	Observações
1a - ECOMARE - I&DT+I	S	Centro-ICT-2009-02	Infraestruturas	PO Centro	Centro-01-CT62-FEDER-002002	Universidade de Aveiro		Ecomare I &DT+I	17-09-2009	Assinatura Contrato		03-12-2010	4.800.495,35	4.776.492,87	3.343.545,01	O concurso público do ECOMARE já foi lançado. A Universidade de Aveiro, dados os condicionais existentes de ordem financeira, decidiu pela desistência das candidaturas aprovadas no âmbito do regulamento específico "Promoção da Cultura Científica e Tecnológica e Difusão do Conhecimento". Apesar desta desistência o projeto ECOMARE, no âmbito da candidatura ao Sistema de Apoio a Infraestruturas Científicas e Tecnológicas, irá manter a valência de visitação, ainda que redimensionada.
2. Parque de Ciência e Tecnologias do Mar da Univ. do Porto	S	Norte-Mar/IEBT/DC&T/1/2009	Infraestruturas	PO Norte	NORTE-02-0269-FEDER-000002	UPTEC - Associação de Transferência de Tecnologia da Asprela		Parque de Ciência e Tecnologias do Mar da Universidade do Porto	29-01-2010	Contratado	26-10-2010	06-12-2010	4.392.022,02	3.074.415,41	1.317.606,61	Conclusão do projeto de execução da empreitada designada "Construção da Incubadora do Pólo do Mar da UPTEC" em 11.07.2011; Lançamento do concurso de empreitada no dia 26.07.2011, com vista à reabilitação do Edifício da Sanidade Marítima do Porto de Leixões para a incubação de empresas de base tecnológica; Início da análise das propostas para execução da empreitada em 26.10.2011, que decorrerá no período máximo de 120 dias. A assinatura do auto de consignação dos trabalhos está prevista para Abril de 2012, iniciando fisicamente a execução da obra; Preparação de vídeo de divulgação do Pólo do Mar do UPTEC; No âmbito das ações de benchmarking previstas em sede de candidatura: i) Participação no evento BIN@Sheffield - Business and Innovation Network, Sheffield; ii) Visita às infra-estruturas de incubação de empresas associadas à Universidade de Sheffield; Visita da Comitiva do Estado de Alagoas (Brasil) ao Pólo do Mar do UPTEC, com a presença de: i) Secretária de Estado da Ciência, da Tecnologia e da Inovação - SECTI; ii) Federação das Indústrias de Alagoas/ Instituto Evaldo Lodi - FIEA/IEL; iii) Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE/AL; iv) Universidade Estadual de Alagoas.
3. Consupecsa: Redução do combustível na frota de pesca costeira de arrasto	S		PROMAR	PROMAR	31-03-05-FEP-0023	IPIMAR		Consupecsa	01-05-2010	Análise			472.502,00			O IPIMAR recebeu em Dezembro de 2011 um Ofício da Direcção Regional de Agricultura e Pescas da região Centro, relativo à Audiência Prévia do Projecto CONSUPECSA (Projecto 31.03.05.FEP.0023), referindo a intenção do Sr. Gestor do PROMAR de aprovar a candidatura do projecto.
4a. Panthalassa	S	35/SI/2009	I&DT Empresas/Projectos em Co-Promoção	POFC	13634	Fábrica de Conservas "A Poveira"		Valorpetex - Valorização de Subprodutos e Águas Residuais da Indústria de Conservas de Peixe	01-02-2010	Contratado	19-05-2010	12-08-2010	408.764,36	392.636,62	289.036,62	Execução técnica: Foram cumpridos os objetivos e entregue relatório em Janeiro de 2012. Execução financeira: Assegurada, sendo que todos os parceiros submeteram pedido de pagamento em Janeiro 2012. Nesta fase não se prevê necessidade de prolongamento do projeto.
4b. Panthalassa	S	35/SI/2009	I&DT Empresas/Projectos em Co-Promoção	PO Norte	13711	Foodintech, Lda	I.Politecnico Viana do Castelo; Fábrica de Conservas "A Poveira", Lda.	Siga - Sistema Integrado de Gestão Alimentar	01-02-2010	Contratado	11-05-2010		287.184,62	256.031,61	150.745,17	Execução técnica: Foram atingidos os objetivos propostos para esta fase de projeto. 3º Relatório técnico a apresentar em Janeiro de 2012. Execução financeira: Execução iniciada em Dez/2010. Foi já efetuado e recebido o primeiro pedido de pagamento. Execução física e financeira a decorrer como previsto. 2º Pedido de Adiantamento contra Faturas (Apresentação), previsto para Janeiro de 2012.
4c. Panthalassa	S	35/SI/2009	I&DT Empresas/Projectos em Co-Promoção	PO Norte	13551	Biosturment - Consultadoria de Desenvolvimento de Projetos Bioquímicos, SA	Univ Católica; ICBAS-UP	Probio-Soleia	01-02-2010	Contratado	11-05-2010	13-08-2010	361.806,07	361.806,07	268.757,88	Execução Técnica: Execução iniciada em Nov/2010. Está em fase de execução física. Cumprimentos dos objetivos previstos para o primeiro ano. Relatório apresentado em Setembro 2011. Execução financeira: Assegurada, pois já todos os parceiros submeteram pedido de pagamento.
5a. Promoção e Desenvolvimento da Nautica de Recreio e dos Desportos Náuticos - Centro de Mar de Viana do Castelo	N												17.620.000,00			Foram candidatas ao programa ON.2, no mês de setembro, 7 das 9 ações propostas que compõem o projecto e que foram objecto de trabalho da CIM Alto Minho, da CM de Viana do Castelo, da CM de Caminha e da CM de Esposende. A saber: programa de promoção e comunicação; marina atlântica de Caminha; marina atlântica de Esposende; centro de interpretação ambiental e centro de documentação do mar; equipamento de remo; equipamento de vela; centro de canoagem.
5b. Promoção e Desenvolvimento da Nautica de Recreio e dos Desportos Náuticos - Terminal de Cruzeiros de Leixões	S	Específica de Valorização da Economia do Mar - Mar/TC/PC 2009-02	Infraestruturas	PO Norte	NORTE-02-0269-FEDER-000001	Administração dos Portos do Douro e Leixões APDL, SA		Novo Terminal de Cruzeiros do Porto de Leixões	30-09-2009	Aprovado	01-02-2010	17-03-2010	49.753.671,00	49.753.671,00	25.500.000,00	Em relação ao Cais de Acastagem e à Marina, a obra foi concluída em março 2011, tendo o cais sido inaugurado em 28 de abril de 2011, com o navio Boudica, de 205 metros de comprimento. Até ao final de dezembro a empreitada teve um custo de 22.324.988,73 €, dos quais 19.643.577,07€ submetidos a pedido de reembolso. Já em relação ao Acesso ao Molhe Sul e ao Edifício, há a referir que o concurso público foi lançado em 4 Janeiro 2011, a obra do Edifício foi adjudicada em setembro de 2011 e teve início em Outubro de 2011.
6a. Turismo Marítimo de Natureza - Berlenga Laboratório de Sustentabilidade	N		Infraestruturas	PO Centro		Câmara Municipal de Peniche		Berlenga - Laboratório de Sustentabilidade					863.741,00			Em fase de pré-candidatura.
6b. Turismo Marítimo de Natureza - Ilha da Morraceira	N															Em fase de preparação.

## 2.2. Projetos complementares

Os projetos complementares são projetos que resultam das iniciativas dos Parceiros mas que se inscrevem nas prioridades do Cluster e cuja relevância para o Cluster é comprovada através da emissão de cartas de conforto à submissão de candidaturas dos Parceiros. No Quadro 3 em anexo são apresentadas as cartas de conforto emitidas em 2011.

Foram aprovados em 2011 os projetos complementares constantes do seguinte quadro:

Quadro 4

Organização	Candidatura/Programa	Valor do Investimento
Instituto Politécnico de Leiria	CETMARES (SAICT – MaisCentro)	2 985 672 euros
CESAM – Centro de Estudos do Ambiente e do Mar	DEPUROFAGO (PROMAR)	273 135 euros
Fishing Division do Royal Lankhorst Euronete Group	Inovações tecnológicas ao nível de novos produtos (SI Inovação)	3 018 000 euros
Maritime and Offshore Ropes do Royal Lankhorst Euronete Group	Inovações tecnológicas ao nível de novos produtos e novos materiais (SI Inovação)	4 068 000 euros

## 2.3. Projetos estruturantes

Ao longo do ano de 2011 a Oceano XXI prosseguiu a sua atividade no sentido de promover a realização de projetos transversais de interesse global do Cluster, com contributo relevante para densificação das relações de cooperação entre parceiros e com outras organizações exteriores ao Cluster. Destacam-se as ações seguintes:

### **- Projeto “Fórum do Mar (1.ª Edição – 2011)” – 16 a 19 de Junho – Executado**

De entre as várias atividades desenvolvidas pela associação Oceano XXI, o evento Fórum do Mar constituiu a iniciativa que claramente merece maior destaque, em virtude do seu contributo para o desenvolvimento do Cluster e do esforço humano e financeiro envolvido na sua organização e realização.

O Fórum do Mar foi uma iniciativa conjunta da Oceano XXI e da AEP, organizado nos termos de um protocolo de cooperação assinado entre as partes, englobando as componentes Feira, Conferência Internacional, Momento Viver o Cluster, Momento Internacionalização e um conjunto de atividades paralelas nas áreas da náutica de recreio, oficinas para jovens e visitas a navios da Marinha Portuguesa.

Foi um evento orçado em 135 245 euros, cuja realização financeira se cifrou nos 137 272 euros, pelo que se registou um desvio de 1,5% face ao valor orçamentado.

A Oceano XXI tomou a seu cargo a responsabilidade de organizar as componentes Conferência Internacional, Internacionalização e Viver o Cluster, e a AEP assegurou a organização das componentes Feira e atividades paralelas.

A realização das atividades paralelas foi assegurada com a colaboração de um conjunto de apoios institucionais: APDL, Câmara Municipal de Matosinhos, Estrutura de Missão para os Assuntos do Mar, Marinha Portuguesa, Intercéltica e Visionarium. O momento de internacionalização contou com o apoio institucional da AICEP.

A avaliação do evento permitiu retirar um conjunto de conclusões principais sobre cada uma das suas componentes, de que se destacam as seguintes:

- **Feira do Mar** – Evento pioneiro em Portugal abrangeu um conjunto diversificado de setores de atividade económica representados por 94 expositores - empresas e associações empresariais, universidades, laboratórios e centros de I&D e Municípios (em anexo apresenta-se o Quadro 5 com a lista de Expositores). A Feira decorreu entre os dias 16 e 19 de Junho, sendo os dias 16 e 17 reservados a profissionais, e os dias 18 e 19 abertos ao público, contabilizando-se 3 200 visitantes. No âmbito da Feira do Mar foi realizada a sessão de encerramento do projeto de cooperação inter-regional do espaço Atlântico – Aux-Navália, organizado pela Associação das Indústrias Navais - e assinados dois protocolos de cooperação, um entre a Marinha Portuguesa e o INESC, outro entre os vários centros de I&D da Universidade do Porto e o Instituto Politécnico do Porto no âmbito da concretização do Pólo do Mar do PCT da UP, projeto âncora do Cluster do Conhecimento e da Economia do Mar.
- **Conferência Internacional** – “Valorização Económica e Sustentabilidade dos Recursos Marinhos” – Realizada no dia 17 de Junho, a Conferência teve uma forte adesão – cerca de 350 inscrições - e um boa participação ao longo dos seus três painéis, o primeiro consagrado ao tema “Exploração e Monitorização de Recursos Marinhos”, o segundo ao “Potencial de Valorização Económica dos Recursos Marinhos” e por último o terceiro sobre “Governance e Sustentabilidade dos Oceanos”.

No primeiro painel, moderado pelo Prof. João Coimbra, o Prof. Marcel Jaspars da Universidade de Aberdeen evidenciou os grandes desafios que se colocam à biotecnologia marinha na Europa, o Prof. Serrão Santos da Universidade dos Açores e o Prof. Steven Scott da Universidade de Toronto apresentaram os campos hidrotermais ao largo dos Açores e as possibilidades de exploração económica, enquanto o Prof. Vicente Pérez Muñuzuri da Meteogalicia apresentou uma infraestrutura transfronteiriça de base de dados de observação oceanográfica - projeto Raia.

O segundo painel, moderado pelo Dr. Tiago Pitta e Cunha, permitiu apresentar um conjunto diversificado de 9 projetos nas áreas da energia offshore, da pesca e da conservação do pescado, dos portos e transportes marítimos, da robótica submarina e do turismo marítimo.

Por último no terceiro painel, moderado pela Prof<sup>a</sup>. Ana Teresa Lehmann, o Dr. Luís-Cuervo Spottorno da DG Mare fez uma abordagem à estratégia marítima Atlântica, o Dr. Miguel Marques da Price Waterhouse Coopers e a Prof.<sup>a</sup> Marta Chantal trataram questões relacionadas com a sustentabilidade dos oceanos e a proteção da biodiversidade marinha no contexto do desenvolvimento económico; o Contra-almirante Silva Ribeiro, Sub-Chefe do Estado Maior da Armada e o Comandante Fonseca Ribeiro da EMAM abordaram, respetivamente, os desafios estratégicos à governança e sustentabilidade do mar português e a estratégia nacional para o Mar. (cfr. Comunicações disponíveis no site da Oceano XXI).

- **Momento de Internacionalização** – O momento foi preparado com o apoio de uma empresa especializada - Market Access - e a colaboração da AICEP e consistiu na prévia identificação, seguida de convite a 45 visitantes internacionais com atividade na área da economia do mar para visitarem a Feira e para estabelecimento de um conjunto de contactos com expositores portugueses, conforme a discriminação apresentada no Quadro 6 em anexo.

Além de reuniões e de contactos estabelecidos ao longo da Feira por iniciativa dos visitantes ou por solicitação dos expositores, foram organizadas 88 reuniões comerciais previamente marcadas por solicitação dos expositores. De acordo com opiniões de expositores e de visitantes internacionais, recolhidas durante o período da Feira, o momento de internacionalização revelou-se muito útil tendo aberto possibilidades de cooperação e de negócio entre as partes. A iniciativa Fórum do Mar despertou também interesse particular junto de representantes de clusters marítimos europeus que manifestaram interesse em participar em próximas edições com presença direta de empresas associadas. Entre a Oceano XXI e os clusters marítimos que participaram no momento de internacionalização foi acordado o prosseguimento de atividades de cooperação com vista ao desenvolvimento de contactos diretos e momentos de trabalho entre os respetivos associados.

- **Viver o Cluster** – Este momento consistiu num programa organizado que incluiu apresentações institucionais de projetos, produtos ou serviços, da responsabilidade dos expositores, com o objetivo de favorecer o interconhecimento e a dinamização de relações de cooperação fundamentais ao fortalecimento do Cluster. Foram realizadas 33 apresentações entre os dias 16 e 18 de Junho, destacando-se as apresentações coletivas organizadas entre vários expositores nomeadamente o momento Moda Mar e o momento Municípios. Numa primeira recolha de opiniões junto dos intervenientes na Feira, apesar do interesse da iniciativa, foi considerado que o programa foi demasiado denso. Este aspeto que será objeto de ponderação e revisão em próxima edição do Fórum do Mar. O programa do Viver o Cluster consta do Quadro 7 em anexo.
- **Atividades paralelas** – As atividades paralelas consistiram num momento da náutica – vela e surf, oficinas do Mar para jovens e ainda visitas aos navios da Marinha Portuguesa – Schultz Xavier e Creoula (no dia 18 de Junho). Decorreram em espaço da APDL e da praia de Leça. Apesar do interesse que despertou junto dos participantes as atividades paralelas foram prejudicadas pelo facto de no fim de semana em causa ocorrerem também as corridas de automóveis do Porto e pelo facto de nalguns momentos o estado do tempo não ter sido muito favorável, o que afastou algum público (cfr. Apresentação e vídeo das atividades paralelas disponíveis no site da Oceano XXI).
- **Marketing e Comunicação** – As atividades de marketing e comunicação foram desenvolvidas em conjunto com uma empresa especializada, e consistiu na divulgação do evento em outdoors, revistas da especialidade, jornais e em alguns canais televisivos e radiofónicos.

Em conclusão geral, as opiniões registadas foram muito positivas e estimulantes no sentido da organização da 2ª edição do Fórum do Mar em 2012, com os ajustamentos que entretanto decorreram dos resultados do processo de avaliação.

### **- Projeto “Inter-Mares” – Candidatado**

A Oceano XXI apresentou, no âmbito do aviso de abertura N.º2/SIAC/2011, uma candidatura com a designação “Inter-Mares” que se insere na estratégia de internacionalização do Cluster delineada para os anos de 2012 e 2013. O projeto candidatado visa contribuir diretamente para a consecução dos objetivos da Estratégia de Eficiência Coletiva - Cluster do Conhecimento e da Economia do Mar - nomeadamente no que se refere ao reforço da cooperação entre empresas e centros de I&D e à promoção da internacionalização em diferentes domínios da economia do Mar. O projeto é convergente com a programação de atividades do Cluster prevista para 2012 e permitirá reforçar a dimensão de internacionalização da 2ª edição do Fórum do Mar a realizar em maio de 2012.

Neste enquadramento geral o projeto prossegue os seguintes objetivos estratégicos:

- Reforçar o potencial de negócio e a capacidade exportadora das empresas que integram o Cluster nomeadamente no sector das indústrias navais, da transformação do pescado, do turismo e dos serviços.
- Promover o potencial de negócio que as atividades emergentes de base tecnológica apresentam do ponto de vista da exportação de novos produtos e da prestação de serviços avançados ao exterior em domínios como as tecnologias marinhas e a biotecnologia.
- Contribuir para a atração de iniciativa e de investimento externo dirigido à modernização das indústrias tradicionais e ao desenvolvimento de novos projetos empresariais em atividades emergentes.
- Reforçar a cooperação internacional do Cluster e dos seus parceiros e afirmar internacionalmente a associação Oceano XXI nas relações com outros clusters em temáticas ligadas à economia do Mar.

O projeto “Inter-Mares” prevê a realização das seguintes atividades principais:

- Missão de Compradores Internacionais.
- Integração em Redes e Parcerias Internacionais.
- Acompanhamento de órgãos de Comunicação Social.
- Participação em feiras internacionais.
- Materiais promocionais e campanha de comunicação.
- Conferências internacionais sobre a Internacionalização da economia do mar.

### **- Projeto para a “Conceção de uma Plataforma Experimental Offshore” – A candidatar**

O projeto para a Conceção de uma Plataforma Experimental Offshore, iniciou-se no 2º semestre de 2010 a partir de um ciclo de reuniões com os Parceiros do Cluster.

No ano de 2011, avançou-se na redação do documento de projeto. Este avanço incorpora contributos de vários momentos de trabalho, nomeadamente das II Jornadas de trabalho e de algumas reuniões realizadas com o Prof. António Sarmento do Polo de Competitividade da Energia – Energyin - e com a Eng.ª Isabel Braga da Cruz do Polo de Competitividade do Agroalimentar.

O projeto será formalmente suportado por uma parceria formada pelo Cluster do Conhecimento e da Economia do Mar e o Pólo de Competitividade da Energia – Energyin -, contando com a participação do FEM (Fórum Empresarial da Economia do Mar) e com o apoio do Polo de Competitividade do Agroalimentar.

Este projeto conta com o reconhecimento de interesse do Senhor Secretário de Estado do Mar e com a disponibilidade da equipa de gestão do programa Compete para lançar brevemente um aviso de abertura de concurso às ações coletivas de forma a enquadrar a candidatura.

### 3. Momentos de articulação com entidades gestoras

Foram também realizadas diversas reuniões com Entidades Gestoras, nomeadamente com os programas Compete, PROMAR, ON.2 e Mais Centro, com vista à prossecução dos objetivos do Cluster, reuniões essas onde, nomeadamente, foram expostas as iniciativas realizadas e que se preveem realizar no seio do Cluster de forma a articular procedimentos de cooperação, conforme é apresentado no Quadro 8 em anexo.

### 4. Gestão do projeto SIAC de Animação do Cluster

Ao longo do ano de 2011, a Oceano XXI prosseguiu a execução do projeto SIAC dirigido à animação do Cluster tendo sido efetuadas as seguintes atividades:

#### - Pedidos de pagamento

Foram efetuados, ao longo de 2011, três pedidos de pagamento a título de reembolso intercalar que resultaram num incentivo total recebido no montante de 141 140,42 euros.

Foi solicitado e deferido pelo programa Compete, em 22 de setembro de 2011, um pedido a título de adiantamento adicional no valor de 14 961,38 euros em consequência do aumento do incentivo aprovado (decisão comunicada em 18 de março de 2011), com a inclusão do orçamento da 1.ª edição do Fórum do Mar no projeto SIAC de Animação.

#### - Pontos de situação elaborados

Foi enviado ao programa Compete, a 10 de fevereiro de 2011, o ponto de situação n.º 3 reportando as atividades desenvolvidas pela Oceano XXI, enquanto entidade gestora do Cluster do Conhecimento e Economia do Mar, durante o 2.º semestre de 2010. Integrou também esse ponto de situação o reporte da evolução dos projetos âncora e dos projetos complementares e ainda uma ficha de acompanhamento e indicadores de resultado e a lista de todos os associados.

Foi enviado a 31 de Julho ao programa Compete o ponto de situação n.º 4 reportando as atividades desenvolvidas pela Oceano XXI, enquanto entidade gestora do Cluster do Conhecimento e Economia do Mar, durante o 1.º semestre de 2011. Integrou também esse ponto de situação o reporte da evolução dos projetos âncora e da emergência de projetos complementares.

#### - Pedido de prorrogação

Foi formalizada, junto do programa Compete, no dia 20 de setembro de 2011, a intenção de prorrogação do projeto SIAC de Animação por mais um ano, nos termos do n.º 2 do art.º 9.º do Regulamento SIAC. Aguarda-se, ainda, pela resposta do programa Compete a este assunto.

#### - Execução financeira

No final de 2011, a execução financeira estimada do projeto SIAC de Animação foi de cerca de 70%.

## 5. Outros eventos na área da economia do Mar com participação da Oceano XXI

Ao longo de 2011, foram realizadas vários eventos ligados à economia do Mar. A Oceano XXI foi convidada a participar tendo assegurado uma intervenção nos seguintes:

Quadro 9

Data	Local	Organização	Assunto	Oceano XXI
17-02-2011	Lisboa	EMAM - Estrutura de Missão para os Assuntos do Mar	Sessão de discussão do POEM - Dinâmicas emergentes na economia do Mar	Dr. Rui Azevedo (Intervenção)
07-04-2011	Olhão	Câmara Municipal de Olhão, Universidade do Algarve, IPIMAR e Efeito Eventos	Conferência Expomar - O desenvolvimento sustentável das Zonas Costeiras	Dr. Rui Azevedo (Intervenção) Dra. Ana Ferreira
29-04-2011	Aveiro	Universidade de Aveiro	Workshop Galp Energia - University of Aveiro's research applied to the upstream petroleum business: science supporting the "Exploration & Production" segment	Dr. Rui Azevedo (Intervenção) Dr. Carlos Magalhães Dra. Ana Ferreira
23-05-2011	Ílhavo	AIN - Associação das Indústrias Navais	I Fórum Atlântico para a Inovação Naval: Inovar para Competir - Desenvolver a inovação e a competitividade na indústria Naval	Prof. António Nogueira Leite (Intervenção)
04-07-2011	Faro	CRIA - Centro Regional para a Inovação do Algarve	Seminário "Competencies and Services in Marine Sciences and Clusters in Atlantic Area", no âmbito do projeto KIMERAA	Dra. Ana Ferreira (Intervenção)
06-07-2011	Vigo	Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial Galiza - Norte de Portugal	1.ºs Open Days da Euroregião Galiza-Norte de Portugal - Tema "Integrar Espaços – Desafios Transfronteiriços da Europa 2020"	Dr. Rui Azevedo (Intervenção)
07-09-2011	Nantes	Bio Topics SAS	Biomarine Business Convention – Intervenção da Interclustering Session	Dra. Ana Ferreira (Intervenção)
11-10-2011	Bruxelas	Comissão Europeia e Comité das Regiões	Open Days 2011 - Semana Europeia para a Política Regional que se realizou de 10 a 13 de outubro de 2011. Moderação da mesa de debate do Workshop "Atlantic Ocean - The Sea as a Competitive Advantage"	Dr. Rui Azevedo (Intervenção)
26-10-2011	Brest	NEA 2 - Náutica Espaço Atlântico 2	1.ª Conferência Europeia Náutica Espaço Atlântico	Dr. Rui Azevedo (Intervenção)

27-10-2011	Viana do Castelo	ESTG / IPVC, CIIMAR, CIBUS / Universidade de Santiago de Compostela, Universidad de Oriente (Venezuela) e ESA / IPVC	IV Fórum Ibero-Americano dos Recursos Marinhos e da Aquacultura (FIRMA) – Portugal 2011	Eng.º Brogueira Dias (Vogal da Direção) (Intervenção)
11-11-2011	Peniche	ESTM / Instituto Politécnico de Leiria	Seminário “Tecnologias para o Mar” – Peniche -organizado por INOV - INESC INOVAÇÃO – Instituto de Novas Tecnologias e IPL – Instituto Politécnico de Leiria	Dr. Carlos Magalhães (Intervenção)
18-11-2011	Faro	CCMAR - Centro de Ciências do Mar do Algarve	Encontro de Reflexão "Mar Português" na Universidade do Algarve	Prof. João Coimbra (Intervenção)
24-11-2011	Viana do Castelo	RETE - Associação para a Colaboração entre Portos e Cidades	Encontro de Outono / RETE, incluiu seminário “Portos de Mar. Novas Fronteiras, Novos Desafios”	Dr. Rui Azevedo (Intervenção)
19-12-2011	Porto	MeteoGalicia, INTECMAR, IEO, CSI-IIM, CETMAR, GOFUVI, CIIMAR, INESCP, INEGI, FEUP, IH, UA, FCUP	Sessão de apresentação de resultados do projeto RAIA – Observatório Oceanográfico - Projeto Interreg IV-A de cooperação transfronteiriça entre o Norte de Portugal e a Galiza	Dr. Rui Azevedo (Intervenção)
20-12-2011	Porto	Compete (POFC) e Ministério da Economia e Emprego	Sessão Anual COMPETE   Competitividade e Internacionalização - Polos de Competitividade e Clusters - Fórum e Exposição onde se debateu a competitividade e a internacionalização, em torno dos polos de competitividade e clusters e se apresentaram os resultados do Programa Operacional	Dr. Rui Azevedo (Intervenção)

Além das participações anteriormente referidas, a Oceano XXI esteve também presente num outro conjunto de eventos, conforme se apresenta no quadro seguinte:

Quadro 10

Data	Local	Organização	Assunto	Oceano XXI
13-01-2011	Porto	PwC - Pricewaterhousecoopers	Apresentação do Barómetro PwC da Economia do Mar e de partilha de experiências no âmbito da Economia do Mar	Dr. Carlos Magalhães
27-01-2011	Aveiro	Ministério da Economia, da Inovação e do Desenvolvimento, COTEC e Agência de Inovação	1ª Sessão de audição pública “Agenda Inovação Portugal” com o tema “Inovação e Internacionalização”	Dra. Ana Ferreira
17-02-2011	Aveiro	Polos e Clusters	Encontro Polos e Clusters, com o Dr. Nelson de Souza, onde foi focado “EEC-expectativas e desafios futuros” e com a equipa da AICEP, com vista à apresentação do Plano de ações da AICEP para 2011 e identificação de pontos possíveis de colaboração com os Polos de Competitividade, assim como Apresentação do Consórcio Business Intelligence Unit (BIU)	Dra. Ana Ferreira
25-02-2011	Aveiro	GAC’s – Grupos de Ação Costeira	2º Encontro dos GAC’s – Grupos de Ação Costeira. Momento aproveitado também para fazer a apresentação do Cluster do Conhecimento e da Economia do Mar e da atividade desenvolvida pela Oceano XXI	Dra. Ana Ferreira Dr. Carlos Magalhães
29-03-2011	Matosinhos	APDL	Conferência O Novo Terminal de Cruzeiros – Perspetivas para o Futuro, que teve como assunto as perspetivas para o turismo na área metropolitana e na região Norte, focada no turismo de Cruzeiros	Dr. Carlos Magalhães Dra. Ana Ferreira
04-04-2011	Aveiro	Polos e Clusters	Encontro Polos e Clusters - Papel das EEC’s em relação aos projetos; Indicadores de avaliação; Internacionalização; Ações conjuntas	Dra. Ana Ferreira
28-04-2011	Matosinhos	APDL	Inauguração do Novo Cais de Cruzeiros do Porto de Leixões	Dra. Ana Ferreira
05-09-2011	Lisboa	Compete (POFC)	Sessão de Formação no Compete (POFC) sobre: SI I&DT- projetos individuais e em co-promoção	Dr. Carlos Magalhães
26-10-2011	Viana do castelo	Rede Nacional dos Grupos de Ação Costeira	4º Encontro da Rede nacional dos GAC's - Viana do Castelo	Dra. Ana Ferreira

## 6. Indicadores síntese da atividade realizada em 2011

No quadro seguinte, apresentam-se os indicadores síntese de toda a atividade realizada em 2011:

Quadro 11

Tipologia de Interlocutor	N.º Total de Reuniões	N.º Reuniões com Empresas	N.º Eventos com participação da Oceano XXI (Seminários / Congressos / Outros) (*)
Parceiros	86	32	7
Entidades Terceiras	15	2	8
Entidades Terceiras e Parceiros	9	5	1
Potenciais Parceiros	17	10	2
Entidades Gestoras Programas	3	-	3
Entidades Gestoras Programas e Parceiros	-	-	-
Organismo Governamental	2	-	2
Instituições de Crédito	2	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>134</b>	<b>49</b>	<b>23</b>

(\*) Eventos organizados pelas diferentes tipologias de interlocutores indicados na 1.ª coluna do Quadro 11.

## 7. Alterações aos Órgãos Sociais

- Alteração verificada na composição da Direção

Por forma a dar cumprimento ao disposto no n.º 2 do art.º 24º dos Estatutos da Oceano XXI, foi realizada uma reunião extraordinária em Assembleia-Geral dos associados da Oceano XXI no dia 21 de dezembro de 2011 para, entre outros assuntos, proceder à eleição da nova Direção em consequência da renúncia, por impossibilidade de compatibilização da função, do anterior Presidente da Direção, Prof. António Nogueira Leite. Em resultado do ato eleitoral, a nova Direção da Oceano XXI, eleita até ao termo do mandato - dia 15 de julho de 2013 - é composta pelos seguintes membros:

Presidente – José Agostinho Ribau Esteves  
 Vice-Presidente – João José Oliveira Dias Coimbra  
 Vogal – Emílio Fernando Brogueira Dias  
 Vogal – Augusto Duarte Campos Barata da Rocha  
 Vogal – António José Ferreira Sousa Correia Santos

- Criação de um Conselho Estratégico

Na reunião de 28 de novembro de 2011, a Direção tomou a decisão de criar um Conselho Estratégico com funções consultivas para apoiar a Direção em matéria de orientação estratégica da associação, para cuja presidência será convidado o Prof. António Nogueira Leite.

## 8. Adesões concretizadas e manifestações de interesse em aderir à Oceano XXI

A Oceano XXI registou, no ano de 2011, a adesão de 14 organizações de relevo sendo 10 empresas, 2 associações empresariais e 2 centros de investigação, conforme o quadro seguinte:

Quadro 12

Empresas	Associações Empresariais	Centros de I&D
CNV NAVAL ARCHITECTS, SL	FEEM - FÓRUM EMPRESARIAL DA ECONOMIA DO MAR	ISEP - INSTITUTO SUPERIOR DE ENGENHARIA DO PORTO
PWC - PRICEWATERHOUSECOOPERS & ASSOCIADOS, SROC	AEP – ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DE PORTUGAL	INESC PORTO - INSTITUTO DE ENGENHARIA DE SISTEMAS E COMPUTADORES DO PORTO
CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS, SA		
GRUPO EURONETE (HOLDING), S.G.P.S., S.A.		
APSM – ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS DAS ILHAS SÃO MIGUEL E SANTA MARIA, S.A.		
SOJA DE PORTUGAL - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A.		
ZODPORT - EQUIPAMENTOS, ASSISTÊNCIA E ENGENHARIA, S.A.		
ENONDAS - ENERGIA DAS ONDAS, SA		
DDN - GESTÃO, COORDENAÇÃO E FISCALIZAÇÃO, LDA.		
CRITICAL SOFTWARE, SA		

Além destas adesões foram firmados os seguintes protocolos:

- Protocolo de cooperação com o FEM – Fórum Empresarial da Economia do Mar.
- Protocolo de cooperação com a AEP – Associação Empresarial de Portugal.

Em 2011, a Oceano XXI recebeu também outras manifestações de interesse de adesão ao Cluster, ainda não concretizadas, por parte de um conjunto de organizações, conforme consta do Quadro 13:

Quadro 13

Tipo de Organização	Organização	Estado Atual
<b>Empresas</b>	INDRA - SISTEMAS PORTUGAL, S.A.	Ficaram de avaliar a adesão à Oceano XXI
	DISMOTOR – COMÉRCIO DE MOTORES E ACESSÓRIOS, LDA.	Ficaram de avaliar a adesão à Oceano XXI
	SVITZER LISBOA - REBOQUES MARÍTIMOS, S.A.	Ficaram de avaliar a adesão à Oceano XXI
	SIMBIENTE - ENGENHARIA E GESTÃO AMBIENTAL, LDA	A aguardar decisão de adesão à Oceano XXI
	VIEIRA DE ALMEIDA & ASSOCIADOS, SOCIEDADE DE ADVOGADOS, RL	A aguardar decisão de adesão à Oceano XXI
<b>Centros de I&amp;D</b>	CCMAR - CENTRO DE CIENCIAS DO MAR DO ALGARVE	A aguardar decisão de adesão à Oceano XXI
	DOP/UAç – DEPARTAMENTO DE OCEANOGRAFIA E PESCAS DA UNIVERSIDADE DOS AÇORES	Processo de adesão à Oceano XXI já acordado mas ainda não formalizado

## **PARTE II - RELATÓRIO E CONTAS DE 2011**

O ano de 2011 constituiu um ano de intensa atividade para a Associação Oceano XXI conforme pode ser comprovado pelo aumento muito significativo dos valores de rendimentos e gastos em relação ao ano anterior, nos termos que, sinteticamente, se apresentam no quadro seguinte:

Quadro 14

(Valores em euros)

	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>VARIAÇÃO PERCENTUAL</b>
TOTAL DE RENDIMENTOS	59.404,87	296.116,37	398%
TOTAL DE GASTOS	56.795,46	263.640,92	364%
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>	<b>2.609,41</b>	<b>32.475,45</b>	<b>1145%</b>

### **1. Rendimentos e Gastos**

Os principais rendimentos e gastos são apresentados na Demonstração de Resultados, em anexo. O quadro seguinte explicita os principais rendimentos obtidos pela Oceano XXI no ano de 2011.

Quadro 15

(Valores em euros)

<b>RUBRICA DE RENDIMENTOS</b>	<b>VALOR</b>	<b>PESO PERCENTUAL</b>
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	124.768,00	42%
SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	171.348,37	58%
<b>TOTAL</b>	<b>296.116,37</b>	<b>100%</b>

O Projeto SIAC de Animação, Coordenação e Gestão da EEC “Cluster do Conhecimento e da Economia do Mar” registou no final de 2011 uma taxa de execução financeira estimada de cerca de 70%, sendo que o incentivo já recebido ascende a 195.491,48 euros.

Durante este período, os rendimentos da Oceano XXI tiveram a seguinte origem:

- “Vendas e prestações de serviços”:

- Contrato de prestação de serviços à CIM Alto Minho no âmbito do projeto âncora “Centro de Mar” no montante de 14 000 euros.
- Protocolos celebrados: i) Contrapartida financeira da AEP no montante de 29 648 euros ii) Contrapartida financeira da APDL cujo valor anual se cifra em 14 820 euros.
- Quotas de Associados: i) Quotas do IDCEM e da AFM referentes a 2010 e 2011 no montante de 40 000 euros; ii) Quotas de associados diretos aderentes no montante de 25 300 euros, que inclui o rendimento de 10 000 euros referente ao valor da quota do FEM – Fórum Empresarial da Economia do Mar enquanto associado da Oceano XXI,

que não foi pago uma vez que há um encontro de contas justificado pela participação recíproca entre ambas as associações, conforme já foi referido anteriormente.

- “Subsídios à Exploração”:

- Rendimentos no valor de 170 348,37 euros relativos ao incentivo do projeto SIAC Animação a imputar no exercício de 2011.
- Apoio concedido pela APDL para participação na Conferência do Atlântico no montante de 1 000 euros.

Os principais Gastos referentes a 2011 conforme Demonstração de Resultados, em anexo, são os que se apresentam no quadro seguinte:

Quadro 16

(Valores em euros)

RUBRICA DE GASTOS	VALOR	PESO PERCENTUAL
FSE's	164.763,87	62%
GASTOS C/ PESSOAL	86.657,91	33%
OUTROS GASTOS E PERDAS	10.000,00	4%
GASTOS DE DEPRECIAÇÕES	690,51	0%
JUROS E GASTOS SIMILARES	1.528,63	1%
<b>TOTAL</b>	<b>263.640,92</b>	<b>100%</b>

Os gastos mais significativos dizem respeito a FSE's, cerca de 62% dos gastos totais, tendo os gastos com pessoal um peso relativo na ordem dos 33%. A saber:

- “FSE's” - Englobam todas as despesas suportadas com a realização da 1.ª edição do Fórum do Mar (135 339 euros), designadamente a aquisição dos serviços à Market Access, as viagens e alojamentos dos compradores internacionais, os spots de tv e rádio, entre outras, e as despesas referentes às rendas das instalações, aos honorários da TOC e o ROC, e a outras de menor expressão.
- “Gastos com pessoal” - Explicam-se pelo pagamento dos vencimentos da equipa técnica, composta por um diretor executivo e dois técnicos superiores.
- “Outros gastos e perdas” – Respeita ao valor da quota da Oceano XXI enquanto associado do FEM – Fórum Empresarial da Economia do Mar (10 000 euros), que não foi pago uma vez que há um encontro de contas justificado pela participação recíproca entre ambas as associações.
- “Juros e gastos similares” – São gastos suportados em consequência das livranças negociadas com a Caixa Geral de Depósitos para financiamento da 1.ª edição do Fórum do Mar.

## 2. O balanço

A análise do Balanço de 2011, em anexo, permite destacar um conjunto de aspetos relacionados com a posição financeira da Oceano XXI em 31 de dezembro de 2011.

Apesar de se verificar uma autonomia financeira relativamente baixa em 31 de dezembro de 2011 (rácio de 0,12), esta situação não é um sintoma de dificuldade em financiar os seus ativos sem recorrer ao crédito bancário, uma vez que a Oceano XXI regista um valor ativo e passivo que se saldará logo no início do período económico de 2012 com a contabilização do vencimento da livrança no valor de 130 000 euros negociada com a Caixa Geral de Depósitos. Nessa altura, em 01 de janeiro de 2012, o rácio de autonomia financeira quase que duplicará para cerca de 0,22, o rácio da estrutura financeira diminuirá quase para metade, de 7,35 para 3,63, e o rácio de solvabilidade praticamente não sofrerá alteração uma vez que a operação contabilística acima referida afeta na razão direta o ativo e o passivo.

De referir ainda que a evolução do capital próprio de 2010 para 2011 registou um aumento significativo de quase 1200%, que se ficou a dever ao valor do resultado líquido apurado em 2011, substancialmente superior ao valor do resultado líquido de 2010 que foi integralmente contabilizado na conta de resultados transitados.

Numa apreciação mais detalhada do Balanço, em anexo, explicitam-se seguidamente a composição das suas principais rubricas:

- A rubrica “Outras contas a receber” no valor de 120 421,29 euros inclui, nomeadamente:
  - i) O valor 98 961,03 euros referente ao incentivo relativo ao projeto SIAC Animação a receber de acordo com o contrato celebrado.
  - ii) O valor de 21 248,00 ainda em dívida por parte da AEP resultante do protocolo assinado para a realização da 1.ª edição do “Fórum do Mar”
  - iii) O valor de 8 954,00 euros referente à especialização dos custos com o pessoal de 2011.
- A rubrica “Caixa e depósitos bancários” no valor de 139 284,78 euros inclui:
  - Saldo de 6 894,35 euros da conta à ordem corrente.
  - O saldo de 132 390,43 euros da conta bancária específica onde estão a ser depositados os incentivos do projeto SIAC Animação para pagamento do financiamento bancário obtido justificado no ponto seguinte.
- A rubrica “Financiamentos obtidos” inclui o valor de 150 000 euros respeitante ao crédito bancário obtido através da negociação com a Caixa Geral de Depósitos de duas livranças, uma no montante de 130 000 euros, contratada em 22 de junho de 2011 e com vencimento em 01 de janeiro de 2012, e outra no valor de 20 000 euros, contratada em 09 de setembro de 2011 e com vencimento em 09 de março de 2012.
- A rubrica “Diferimentos” inclui o valor de 83 199,28 euros respeitante ao incentivo SIAC Animação ainda por imputar a resultados.

## **ANEXOS**

- Anexo I – Balanço de 2011
- Anexo II – Demonstração dos Resultados de 2011
- Anexo III – Balancete Geral de 2011
- Anexo IV – Anexo às Contas
- Anexo V - Parecer do Conselho Fiscal referente ao ano de 2011
- Anexo VI – Listagem dos associados da Oceano XXI
- Anexo VII - Quadros



OCEANO XXI-ASSOCIAÇÃO CONHECIMENTO E ECONOMIA MAR

Moeda: EUR  
Unidade: Euros  
Contribuinte: 509072763

**BALANÇO (Individual ou consolidado) em 14 de 2011**

Rubricas	Notas	2011	2010
<b>A C T I V O</b>			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis		690,71	1.381,22
	Subtotal	690,71	1.381,22
Activo corrente			
Clientes		11.927,45	0,00
Accionistas/Sócios		19.287,25	0,00
Outras contas a receber		120.423,29	155.322,31
Diferimentos		386,34	285,19
Caixa e depósitos bancários		139.284,78	9.746,20
	Subtotal	291.309,11	165.353,70
	Total do activo	291.999,82	166.734,92
<b>Capital Próprio e Passivo</b>			
Capital Próprio			
Resultados transitados		2.496,66	-112,75
	Subtotal	2.496,66	-112,75
Resultado líquido do exercício		32.475,45	2.609,41
	Total do capital próprio	34.972,11	2.496,66
<b>P A S S I V O</b>			
Passivo não corrente			
	Subtotal	0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores		9.318,81	4.200,60
Estado e outros entes publicos		4.577,77	1.572,22
Accionistas/Sócios		0,00	6.362,75
Financiamentos obtidos		150.000,00	0,00
Outras contas a pagar		9.931,85	1.197,56
Diferimentos		83.199,28	150.905,13
	Subtotal	257.027,71	164.238,26
	Total do Passivo	257.027,71	164.238,26
	Total do capital próprio e do passivo	291.999,82	166.734,92

Contabilidade - (c) Primavera BSS

A Administração/Gerência

O Técnico oficial de contas

- Anexo II – Demonstração de Resultados de 2011

OCEANO XXI-ASSOCIAÇÃO CONHECIMENTO E ECONOMIA MAR

Moeda: Unidade:  
EUR Euros  
Contribuinte: 509072763

**Demonstração de resultados por naturezas em 13 de 2011**

Conta		Rendimentos e Gastos	Notas	2011	2010
Pos	Neg				
71/72		Vendas e serviços prestados		124.768,00	0,00
75		Subsídios à exploração		171.348,37	59.404,87
785	685	Ganhos/Perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendedim		0,00	0,00
73		Variação de Inventários na produção		0,00	0,00
74		Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
	61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00	0,00
	62	Fornecimentos e serviços externos		-164.763,87	-31.643,92
	63	Gastos com pessoal		-86.657,91	-23.971,55
7622	652	Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
7621	651	Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
763	67	Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
7623/4;7627/8	653/4;657/8	Imparidade de activos não depreciáveis / amortizáveis (perdas/reversõe		0,00	0,00
77	66	Aumentos / Reduções de justo valor		0,00	0,00
781/4; 786/8		Outros rendimentos e ganhos		0,00	0,00
	681/4; 686/8	Outros gastos e perdas		-10.000,00	-332,84
		Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		34.694,59	3.456,56
761	64	Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-690,51	-690,57
7625/6	655/6	Imparidade de activos depreciáveis / amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
		Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		34.004,08	2.765,99
79		Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
	69	Juros e gastos similares suportados		-1.528,63	-156,58
		Resultado antes de impostos		32.475,45	2.609,41
	812	Impostos sobre o rendimento do período		0,00	0,00
		Resultado liquido do período		32.475,45	2.609,41
		Resultado das actividades descontinuadas (liquido de impostos) inc. no resultado liquido do período			
		Resultado liquido do período atribuível: (*) Detentores do capital da casa mãe Interesses minoritários Subtotal Resultado por acção básico			

Contabilidade - (c) Primavera BSS

(\*) esta informação apenas será fornecida no caso de contas consolidadas

A Administração/Gerência   
O Técnico oficial de contas 



## Balancete Geral (Abertura a Fim) - 2011

Lançamento: 000 - Actual

Data Contab. : 31-14-2011

Valores em EUR

Conta	Descrição	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
12	Depósitos à ordem	394.660,76	255.375,98	139.284,78	0,00
1201	CGD	394.660,76	255.375,98	139.284,78	0,00
12011	CGD-0578033199530	242.455,41	235.561,06	6.894,35	0,00
12012	CGD-0578033505230	152.205,35	19.814,92	132.390,43	0,00
21	Clientes	14.460,00	2.920,00	11.540,00	0,00
211	Clientes c/c	14.460,00	2.920,00	11.540,00	0,00
2111	Clientes gerais	14.460,00	2.920,00	11.540,00	0,00
21111	Clientes - gr - mercado nacional	14.460,00	2.920,00	11.540,00	0,00
211110001	CIM ALTO MINHO	14.460,00	2.920,00	11.540,00	0,00
22	Fornecedores	150.078,52	159.009,88	0,00	8.931,36
221	Fornecedores c/c	150.078,52	159.009,88	0,00	8.931,36
2211	Fornecedores gerais	150.078,52	159.009,88	0,00	8.931,36
22111	Fornecedores - gr - mercado nacional	149.002,12	157.933,48	0,00	8.931,36
221110002	UPTEC	2.482,93	3.951,57	0,00	1.468,64
221110003	TRILHOS DE APOIO	4.428,00	4.428,00	0,00	0,00
221110005	GRAFIVINIL BRINDES, UNIPessoal, LD	1.779,81	2.001,21	0,00	221,40
221110006	APDL	304,50	304,50	0,00	0,00
221110007	JOSE DOMINGOS DA SILVA FERNANDES	398,00	398,00	0,00	0,00
221110008	HOLIDAY INN EXPRESS	9.979,00	9.979,00	0,00	0,00
221110009	NEXT TV	2.662,00	2.662,00	0,00	0,00
221110010	DR JOSE DOMINGOS DA SILVA FERNAN	1.210,00	1.463,75	0,00	253,75
221110011	TMN	161,26	161,26	0,00	0,00
221110012	MEDIAPRODUCTS	258,30	258,30	0,00	0,00
221110013	MARKETACCESS	52.890,00	52.890,00	0,00	0,00
221110014	KENNIS TRANLATIONS SA	693,43	693,43	0,00	0,00
221110015	INEGI	2.367,75	3.068,85	0,00	701,10
221110016	EXPONOR	0,00	5.863,35	0,00	5.863,35
221110017	SKYTOUR	26.050,37	26.050,37	0,00	0,00
221110018	NO LESS SA	20.910,00	20.910,00	0,00	0,00
221110019	ALFASOM	2.852,37	2.852,37	0,00	0,00
221110021	NOVA EXPRESSÃO-PLANEAM MEDIA E I	19.186,95	19.186,95	0,00	0,00
221110022	UNIARTE GRÁFICA	0,00	810,57	0,00	810,57
221110023	THING PINK, UNIPessoal, LDA.	387,45	0,00	387,45	0,00
22112	Fornecedores - gr - mercado intracomu	1.076,40	1.076,40	0,00	0,00
22112001	BIOTOPICS	1.076,40	1.076,40	0,00	0,00
23	Pessoal	55.349,49	56.327,34	0,00	977,85
231	Remunerações a pagar	54.651,30	54.651,30	0,00	0,00
2312	Ao pessoal	54.651,30	54.651,30	0,00	0,00
238	Outras operações	698,19	1.676,04	0,00	977,85
2382	Com o pessoal	698,19	1.676,04	0,00	977,85
24	Estado e outros entes públicos	28.308,56	32.886,33	0,00	4.577,77
242	Retenção de impostos sobre rendiment	9.751,36	11.383,11	0,00	1.631,75
2421	Rir-trabalho dependente	9.469,00	11.047,00	0,00	1.578,00
24211	Rir-td-suj.pas.do continente	9.469,00	11.047,00	0,00	1.578,00
2422	Rir-rendimentos profissionais	282,36	336,11	0,00	53,75
24221	Rir-rp-suj.pas.do continente	282,36	336,11	0,00	53,75
243	Imposto sobre o valor acrescentado (IV	460,00	460,00	0,00	0,00
2433	Iva - Liquidado	460,00	460,00	0,00	0,00
245	Contribuições para a Segurança Social	18.097,20	21.043,22	0,00	2.946,02
2451	Segurança social	18.097,20	21.043,22	0,00	2.946,02
25	Financiamentos obtidos	0,00	150.000,00	0,00	150.000,00
251	Instituições de crédito e sociedades fini	0,00	150.000,00	0,00	150.000,00
2511	Empréstimos bancários	0,00	150.000,00	0,00	150.000,00
25111	Empréstimos bancários-mercado nacio	0,00	150.000,00	0,00	150.000,00
251111	Empréstimos bancários-curto prazo	0,00	150.000,00	0,00	150.000,00
2511112	Emp. bancários-cp- c/livranças	0,00	150.000,00	0,00	150.000,00
26	Accionistas/sócios	65.600,00	46.312,75	19.287,25	0,00
268	Outras operações	65.600,00	46.312,75	19.287,25	0,00
2682	Out.op. - passivas	65.600,00	46.312,75	19.287,25	0,00
26822	Entidades privadas	65.600,00	46.312,75	19.287,25	0,00
268229	Out.op. - pas. - restantes accionistas (s	65.600,00	46.312,75	19.287,25	0,00
2682291	Out.op. - pas. - r/accionistas (sócios)	65.600,00	46.312,75	19.287,25	0,00

### Balancete Geral (Abertura a Fim) - 2011

Valores em EUR

Lançamento: 000 - Actual

Data Contab. : 31-12-2011

Conta	Descrição	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
2682291001	IDCEM	20.000,00	10.362,75	9.637,25	0,00
2682291002	ISEP	2.400,00	2.400,00	0,00	0,00
2682291003	INESC	1.200,00	1.200,00	0,00	0,00
2682291004	PWC-PRICEWATERHOUSECOOPERS & A	1.200,00	1.200,00	0,00	0,00
2682291005	CNV NAVAL ARCHITECTS SL	1.200,00	0,00	1.200,00	0,00
2682291006	AFM	20.000,00	12.750,00	7.250,00	0,00
2682291007	GRUPO EURONETE (HOLDING)	1.200,00	1.200,00	0,00	0,00
2682291008	CGD	1.200,00	1.200,00	0,00	0,00
2682291009	PORTO DOS AÇORES SGPS	1.200,00	1.200,00	0,00	0,00
2682291010	ENONDAS ENERGIA DAS ONDAS	1.200,00	1.200,00	0,00	0,00
2682291011	DDN GESTAO COORD E FISCALIZAÇÃO,	1.200,00	1.200,00	0,00	0,00
2682291012	ZOD PORT-EQ ASSIST ENGENHARIA, LD	1.200,00	1.200,00	0,00	0,00
2682291013	SOJA PORTUGAL-SOC GETORA PARTICIP	1.200,00	1.200,00	0,00	0,00
2682291014	FORUM EMPRESARIAL DA ECONOMIA I	10.000,00	10.000,00	0,00	0,00
2682291015	CRITICAL SOFTWARE	1.200,00	0,00	1.200,00	0,00
27	Outras contas a receber e a pagar	306.831,76	195.362,47	111.469,29	0,00
272	Devedores e credores por acréscimos	0,00	8.954,00	0,00	8.954,00
2722	Credores por acréscimos de gastos	0,00	8.954,00	0,00	8.954,00
27221	Credores p/ acresc. gastos - mercado n	0,00	8.954,00	0,00	8.954,00
272212	Remunerações a liquidar	0,00	8.954,00	0,00	8.954,00
2722121	Remunerações a liquidar-anual	0,00	8.954,00	0,00	8.954,00
278	Outros devedores e credores	306.831,76	186.408,47	120.423,29	0,00
2781	Devedores diversos	304.343,09	183.921,80	120.421,29	0,00
27811	Devedores diversos - mercado nacional	304.343,09	183.921,80	120.421,29	0,00
278110001	APDL	15.820,00	15.820,00	0,00	0,00
278110002	SIAC	255.062,83	156.101,80	98.961,03	0,00
278110003	AEP	33.248,00	12.000,00	21.248,00	0,00
278110006	UNIVERSIDADE DO ALGARVE	212,26	0,00	212,26	0,00
2782	Credores diversos	2.488,67	2.486,67	2,00	0,00
27821	Credores diversos - mercado nacional	2.488,67	2.486,67	2,00	0,00
2782100	Outros Credores Diversos	2.488,67	2.486,67	2,00	0,00
278210003	DR RUI AZEVEDO	2,00	0,00	2,00	0,00
278210099	DIVERSOS	2.486,67	2.486,67	0,00	0,00
28	Diferimentos	172.019,90	254.832,84	0,00	82.812,94
281	Gastos a reconhecer	671,53	285,19	386,34	0,00
2819	Outros gastos a reconhecer	671,53	285,19	386,34	0,00
282	Rendimentos a reconhecer	171.348,37	254.547,65	0,00	83.199,28
2829	Outros rendimentos a reconhecer	171.348,37	254.547,65	0,00	83.199,28
43	Activos fixos tangíveis	2.071,79	1.381,08	690,71	0,00
435	Equipamento administrativo	2.071,79	0,00	2.071,79	0,00
4351	Equip. admin. - próprio	2.071,79	0,00	2.071,79	0,00
43511	Equip. admin. - mercado nacional	2.071,79	0,00	2.071,79	0,00
438	Depreciações acumuladas	0,00	1.381,08	0,00	1.381,08
4381	Depreciações acumuladas-próprias	0,00	1.381,08	0,00	1.381,08
43815	Equipamento administrativo	0,00	1.381,08	0,00	1.381,08
56	Resultados transitados	112,75	2.609,41	0,00	2.496,66
561	Resultados transitados	112,75	2.609,41	0,00	2.496,66
62	Fornecimentos e serviços externos	165.086,13	165.086,13	0,00	0,00
622	Serviços especializados	113.644,56	113.644,56	0,00	0,00
6221	Trabalhos especializados	89.057,80	89.057,80	0,00	0,00
6222	Publicidade e propaganda	23.899,08	23.899,08	0,00	0,00
6224	Honorários	260,59	260,59	0,00	0,00
62241	Honorários - mercado nacional	260,59	260,59	0,00	0,00
6228	Outros	427,09	427,09	0,00	0,00
62281	Outros - aceite pela totalidade	427,09	427,09	0,00	0,00
623	Materiais	1.112,93	1.112,93	0,00	0,00
6231	Ferramentas e utensilios de desgaste r	284,58	284,58	0,00	0,00
6233	Material de escritório	828,35	828,35	0,00	0,00
625	Deslocações, estadas e transportes	45.034,74	45.034,74	0,00	0,00
6251	Deslocações e estadas	45.034,74	45.034,74	0,00	0,00
62511	Desloc. e estadas - aceites p/ tot.	45.034,74	45.034,74	0,00	0,00
626	Serviços diversos	5.293,90	5.293,90	0,00	0,00

### Balancete Geral (Abertura a Fim) - 2011

Lançamento: 000 - Actual

Data Contab. : 31-14-2011

Valores em EUR

Conta	Descrição	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
6261	Rendas e alugueres	3.002,43	3.002,43	0,00	0,00
62612	LOCAÇÃO ESPAÇO	3.002,43	3.002,43	0,00	0,00
6262	Comunicação	2.291,47	2.291,47	0,00	0,00
62621	Comunicação-despesas postais	22,80	22,80	0,00	0,00
62622	Comunicação-telefones e out	2.268,67	2.268,67	0,00	0,00
63	Gastos com o pessoal	86.657,91	86.657,91	0,00	0,00
632	Remunerações do pessoal	71.441,47	71.441,47	0,00	0,00
6321	Remunerações do pessoal - venc.	52.900,00	52.900,00	0,00	0,00
6323	Remunerações do pessoal - s. férias	12.200,00	12.200,00	0,00	0,00
6324	Remunerações do pessoal - s. natal	4.800,00	4.800,00	0,00	0,00
6325	Remunerações do pessoal - s. aliment	1.541,47	1.541,47	0,00	0,00
635	Encargos sobre remunerações	14.679,00	14.679,00	0,00	0,00
6352	Enc. s/rem.-pessoal	14.679,00	14.679,00	0,00	0,00
636	Seguros de acidentes no trabalho e doe	537,44	537,44	0,00	0,00
6362	Seg.ac.trb - pessoal	537,44	537,44	0,00	0,00
64	Gastos de depreciação e de amortizaçã	690,51	690,51	0,00	0,00
642	Activos fixos tangíveis	690,51	690,51	0,00	0,00
6421	Activos fixos tangíveis-próprios	690,51	690,51	0,00	0,00
64215	Deprec-equipamento administrativo	690,51	690,51	0,00	0,00
68	Outros gastos e perdas	10.000,00	10.000,00	0,00	0,00
688	Outros	10.000,00	10.000,00	0,00	0,00
6883	Quotizações	10.000,00	10.000,00	0,00	0,00
68832	Quotizações outras	10.000,00	10.000,00	0,00	0,00
69	Gastos e perdas de financiamento	1.528,63	1.528,63	0,00	0,00
698	Outros gastos e perdas de financiame	1.528,63	1.528,63	0,00	0,00
6981	Relativos a financiamentos obtidos	891,08	891,08	0,00	0,00
6988	Outros	637,55	637,55	0,00	0,00
72	Prestações de serviços	124.768,00	124.768,00	0,00	0,00
721	Serviço A	14.000,00	14.000,00	0,00	0,00
7211	Serviço a - mercado nacional	14.000,00	14.000,00	0,00	0,00
7231	QUOTAS ASSOCIADOS	25.300,00	25.300,00	0,00	0,00
7232	QUOTAS ANOS ANTERIORES	40.000,00	40.000,00	0,00	0,00
7241	APOIOS/PROTOCOLOS COOPERAÇÃO	45.468,00	45.468,00	0,00	0,00
75	Subsídios à exploração	171.348,37	171.348,37	0,00	0,00
752	Subsídios de outras entidades	171.348,37	171.348,37	0,00	0,00
81	Resultado líquido do período	298.725,78	331.201,23	0,00	32.475,45
811	Resultado antes de impostos	296.116,37	296.116,37	0,00	0,00
818	Resultado líquido	2.609,41	35.084,86	0,00	32.475,45
	<b>Soma Líquida</b>	<b>2.048.298,86</b>	<b>2.048.298,86</b>	<b>282.272,03</b>	<b>282.272,03</b>
			<b>Soma Saldos</b>	<b>293.380,90</b>	<b>293.380,90</b>



Anexo

Exercício de 2011

**1.1 – Identificação da entidade.**

Designação da entidade: OCEANO XXI ASSOCIAÇÃO PAR O CONHECIMENTO E ECONOMIA DO MAR  
Sede UPTEC P. Mar Av. Da Liberdade s/n 4450 – 718 Leça da Palmeira  
Contribuinte: 509072763  
Natureza da actividade: ACTIVIDADE ASSOCIATIVA AREA MAR

**2 – Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras.**

**2.1- Referencial contabilístico adoptado**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho, e de acordo com a Estrutura Conceptual (EC), Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) e Normas Interpretativas (NI) constantes do Sistema de Normalização Contabilística (SNC), sendo supletivamente aplicadas as Normas Internacionais de Contabilidade (NIC) adoptadas na União Europeia e as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS/IFRS) emitidas pelo IASB e respectivas Interpretações Técnicas (SIC/IFRIC).

**2.2 – Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respectivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do activo, do passivo e dos resultados da entidade.**

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC.

**2.3 – Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.**

Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de Dezembro de 2010 são comparáveis em todos os aspectos significativos com os valores do exercício de 2011.

**3 – Principais políticas contabilísticas**

**3.1 - Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:**

**ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS (NCRF 7)**

Os activos fixos tangíveis adquiridos até 1 de Janeiro de 2009 (*data de transição para NCRF*), encontram-se registados ao seu custo de aquisição ou ao custo de aquisição revalorizado de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal até àquela data, deduzido das amortizações acumuladas e de perdas por imparidade.

Os activos fixos tangíveis adquiridos após aquela data encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.



As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada.

As vidas úteis dos activos são revistas no final do ano para cada activo, para que as depreciações praticadas estejam em conformidade com os padrões de consumo dos activos. Alterações às vidas úteis são tratadas como uma alteração de estimativa contabilística e são aplicadas prospectivamente.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos activos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos activos fixos tangíveis são registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

As mais ou menos-valias resultantes da venda ou abate do activo fixo tangível são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na Demonstração dos resultados nas rubricas Outros rendimentos e ganhos ou Outros gastos e perdas.

#### **IMPARIDADE DE ACTIVOS (NCRF 12)**

À data do Balanço é efectuada uma avaliação da existência objectiva de imparidades das quais resulte, nomeadamente, um impacto adverso decorrente de eventos ou alterações de circunstâncias que indiquem que o valor pelo qual os activos se encontram reconhecidos possa não ser recuperável.

Sempre que a quantia escriturada do activo for superior à sua quantia recuperável, deve ser reconhecida uma perda por imparidade, registada de imediato na Demonstração dos resultados na rubrica de Perdas por imparidade.

A reversão de perdas por imparidade, reconhecidas em exercícios anteriores, é registada quando há evidências de que estas perdas já não existem ou diminuíram, sendo reconhecida na Demonstração dos resultados, na rubrica de Reversões de perdas por imparidade, e efectuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida, caso a perda não tivesse sido registada.

#### **RÉDITO (NCRF 20)**

O rédito é valorizado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido, líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber.

O rédito proveniente dos subsidio é reconhecido na proporção das despesas efectuadas e imputáveis no período.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efectivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a Entidade e o seu montante possa ser valorizado com fiabilidade.

#### **EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CÂMBIO (NCRF 23)**

As transacções em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional à taxa de câmbio da data da transacção.

À data de fecho é efectuada a actualização cambial de saldos (itens monetários) em aberto, aplicando a taxa de câmbio em vigor nessa data. As diferenças de câmbio, favoráveis e desfavoráveis, originadas pelas diferenças entre as taxas de câmbio em vigor na data das transacções e as vigentes na data das cobranças, dos pagamentos ou à data do Balanço, são registadas como rendimentos e/ou gastos na Demonstração dos resultados do exercício na rubrica de ganhos/perdas cambiais.



#### **IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO (NCRF 25)**

A associação efectua apenas actividade isentas pelo que não existe tratamento de impostos sobre o rendimento

#### **INSTRUMENTOS FINANCEIROS (NCRF 27)**

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

##### **Clientes e outras dívidas de terceiros**

Nos termos da NCRF 27 as entidades podem utilizar dois métodos para valorizar as contas de clientes e de outros terceiros: i) o método do custo, ou ii) o método do custo amortizado.

As dívidas de clientes ou de outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

##### **Fornecedores e outras dívidas a terceiros**

Nos termos da NCRF 27 as entidades podem utilizar dois métodos para valorizar as contas de fornecedores e de outros terceiros: i) o método do custo, ou ii) o método do custo amortizado.

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

##### **Empréstimos**

Nos termos da NCRF 27 as entidades podem utilizar dois métodos para valorizar os empréstimos, ou o método do custo, ou o método do custo amortizado.

Os empréstimos, utilizando uma das opções da NCRF 27, são registados no passivo pelo custo.

##### **Transacções e saldos em moeda estrangeira**

As transacções em moeda estrangeira (moeda diferente da moeda funcional da Entidade) são registadas às taxas de câmbio das datas das transacções. Em cada data de relato, as quantias escrituradas dos itens monetários denominados em moeda estrangeira são actualizadas às taxas de câmbio dessa data. As quantias escrituradas dos itens não monetários registados ao justo valor denominados em moeda estrangeira são actualizadas às taxas de câmbio das datas em que os respectivos justos valores foram determinados. As quantias escrituradas dos itens não monetários registados ao custo histórico denominados em moeda estrangeira não são actualizadas.

As diferenças de câmbio resultantes das actualizações atrás referidas são registadas na Demonstração dos resultados do período em que são geradas.

##### **Periodizações**



As transacções são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas Outras contas a receber e a pagar e Diferimentos.

#### **Caixa e Depósitos bancários**

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis e sem perda de valor. Os descobertos bancários são apresentados no Balanço, no Passivo corrente, na rubrica de Financiamentos obtidos.

#### **3.2 - Outras políticas contabilísticas relevantes:**

#### **3.3 • Juízos de valor (exceptuando os que envolvem estimativas) que o órgão de gestão fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacte nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras:**

Na preparação das Demonstrações financeiras, a Direcção baseou-se no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando determinados pressupostos relativos a eventos futuros.

#### **3.5 - Principais fontes de incerteza das estimativas (envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de activos e passivos durante o ano financeiro seguinte):**

As estimativas são baseadas no melhor conhecimento existente em cada momento e nas acções que se planeiam realizar, sendo periodicamente revistas com base na informação disponível. As alterações nos factos e circunstâncias podem conduzir à revisão das estimativas, pelo que os resultados reais futuros poderão diferir daquelas estimativas.

#### **4 – Fluxos de caixa**

##### **4.2 - Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários.**

	<b>Exercício 2011</b>	<b>Exercício 2010</b>
Depósitos à ordem	394.660,76	9.746,20

#### **6 – Partes relacionadas**

##### **6.2 - Remunerações do pessoal chave da gestão**

A direcção não é remunerada.

#### **7 – Activos fixos tangíveis**

##### **7.1 - Divulgações sobre activos fixos tangíveis:**

São aplicadas as taxas de depreciação máximas de acordo com o decreto regulamentar. O método de depreciação aplicado é o da linha recta.

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2011 e 2010, o movimento ocorrido no montante dos activos fixos tangíveis, bem como nas respectivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade, foi o seguinte:

Activo Bruto									
	Saldo em 1/01/2010	Aumentos e Reavaliações	Abates e Alienações	Correcções e Transf.	Saldo em 31/12/2010	Aumentos e Reavaliações	Abates e Alienações	Correcções e Transf.	Saldo em 31/12/2011
terrenos e recursos naturais	-				-				-
edifícios e outras construções	-				-				-
equipamento básico	-				-				-
equipamento de transporte	-				-				-
equipamento administrativo	-	2.071,79			2.071,79				2.071,79
equipamentos biológicos	-				-				-
ativos fixos tangíveis em curso	-				-				-
outros activos fixos tangíveis	-				-				-
	-	2.071,79	-	-	2.071,79	-	-	-	2.071,79

Depreciações Acumuladas									
	Saldo em 1/01/2010	Aumentos	Abates e Alienações	Correcções e Transf.	Saldo em 31/12/2009	Aumentos	Abates e Alienações	Correcções e Transf.	Saldo em 31/12/2011
terrenos e recursos naturais	-				-				-
edifícios e outras construções	-				-				-
equipamento básico	-				-				-
equipamento de transporte	-				-				-
equipamento administrativo	-	690,54			690,54	690,54			1.381,08
equipamentos biológicos	-				-				-
outros activos fixos tangíveis	-				-				-
	-	690,54	-	-	690,54	690,54	-	-	1.381,08

### 23. SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO

Os registos dos subsídios ocorreram conforme segue:

Subsídios							
	Data de Início	Data de fim	Valor atribuído	Diferimentos		Subsídios à exploração	
				2010	2011	2010	2011
Subsídios relacionados com activos			-	-	-	-	-
Subsídios à exploração			294.452,51	150.619,94	83.199,28	59.404,87	171.348,37
SIAC	2 010	2 013	294.452,51	150.619,94	83.199,28	43.804,87	171.348,37
APDL	2010	2010				15.600,00	
Reembolsáveis			-	-	-	-	-
			<u>294.452,51</u>	<u>150.619,94</u>	<u>83.199,28</u>	<u>59.404,87</u>	<u>171.348,37</u>

### 28. Instrumento Financeiros

Os Instrumentos financeiros no final de 2011 e 2010 distribuíram-se nas diferentes rubricas da seguinte forma:

	CLIENTES					
	Quantia Nominal		Imparidade		Valor liquido	
	2010	2011	2010	2011	2010	2011
<b>Cientes Correntes</b>						
Saldos não vencidos		11.540,00				11.540,00
Saldos vencidos:						
Até 180 dias						
De 180 a 360 dias						
Mais de 360 dias						
<b>Cientes de Cobranças Duvidosas</b>						
Saldos não vencidos						
Saldos vencidos:						
Até 180 dias						
De 180 a 360 dias						

Mais de 360 dias

-	11.540,00	-	-	-	11.540,00
---	-----------	---	---	---	-----------

**Outras Contas a Receber**

	2010	2011
Associados		19.287,25
Outros Devedores	155.322,31	120.423,29
	<u>155.322,31</u>	<u>139.710,54</u>

**Diferimentos Activos**

	2010	2011
Diferimento de gastos		
Outros gastos diferidos	285,19	386,34
	<u>285,19</u>	<u>386,34</u>

**Empréstimos e Descobertos Bancários**

	2010	2011
<b>Correntes</b>		
Livranças		150.000,00
	-	<u>150.000,00</u>

**Fornecedores**

	2010	2011
Fornecedores, Conta Corrente	4.200,60	9.318,81
Fornecedores, títulos a pagar		
Fornecedores, facturas em rec. e conf.		
	<u>4.201,00</u>	<u>8.931,00</u>

**Estado e Outros Entes Públicos**

**Saldos Devedores**

IRC – A Recuperar  
IRC – Pagamento por Conta  
Retenção imposto s/ rend.  
IVA - A Recuperar  
Restantes Impostos  
Contribuição p/ Seg. Social

\_\_\_\_\_ - \_\_\_\_\_

**Saldos Credores**

**Corrente**

IRC - A Pagar  
Retenção imposto s/ rend.  
Retenção imposto s/ rend. - prestacional  
IVA - A Pagar  
Restantes Impostos  
Contribuição p/ Seg. Social  
Contribuição p/ Seg.Social - prestacional

	_____	_____
	529,00	1.631,75
	1.043,22	2.946,02
	_____	_____
	<u>1.572,22</u>	<u>4.577,77</u>

**Não corrente**

Contribuição p/ Seg.Social - prestacional

	_____	_____
	<u>1.572,22</u>	<u>4.577,77</u>

**29- Benefícios dos empregados**

	<u>2010</u>	<u>2011</u>
Remunerações dos Órgãos Sociais		
Remunerações do pessoal	20.015,70	71.441,47
Encargos sobre Remunerações	3.883,11	14.679,00
Seguro Ac. Trab. e Doenças Profi.	72,74	537,44
Estimativa para participação nos lucros		
Outros gastos com Pessoal		
	<u>23.971,55</u>	<u>86.657,91</u>

**Número Médio de Colaboradores: 3**

O Técnico Oficial de Contas

*Susana T. Baer*

A Direcção

*[Assinatura]*

---

**Anexo V – Parecer do Conselho Fiscal referente ao ano de 2011**

## RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Ex.mos Srs. Associados,

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias, vimos submeter à vossa apreciação o relatório da actividade desenvolvida e o nosso parecer sobre o Relatório de Gestão e Contas apresentadas pela Direcção do OCEANO XXI – ASSOCIAÇÃO PARA O CONHECIMENTO E ECONOMIA DO MAR, relativamente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2011.

Durante este exercício acompanhamos a actividade da empresa verificando com a extensão considerada aconselhável, os valores patrimoniais, registos contabilísticos e documentos que lhe servem de suporte os quais encontramos em boa ordem e de conformidade com as disposições legais. Da Direcção e Serviços recebemos sempre a melhor colaboração.

Os critérios valorimétricos e políticas contabilísticas usadas, são consistentes, e parecem-nos de acordo com as disposições legais.

No final do exercício, foram analisados os documentos de prestação de contas apresentados pela Direcção, e dados os esclarecimentos que foram solicitados.

As contas, parecem-nos expressar de forma adequada a situação financeira da empresa em 31 de Dezembro de 2011.

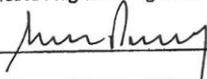
O Conselho Fiscal é de parecer que a Assembleia Geral:

- Aprove o Relatório da Direcção, Balanço e Contas de Resultados do Exercício de 2011.

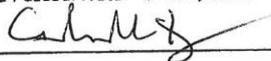
Porto, 27 de Janeiro de 2012

O CONSELHO FISCAL

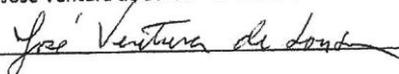
Ernesto Augusto Jorge Páscoa – Presidente



Carlos de Pascoal Neto – 1º Secretário



José Ventura de Sousa – 2º Secretário



- Anexo VI – Listagem dos associados

#### OCEANO XXI

IDCEM – INSTITUTO PARA O DESENVOLVIMENTO DO CONHECIMENTO E ECONOMIA DO MAR
AFM - ASSOCIAÇÃO FÓRUM MARCENTRO
FEEM - FÓRUM EMPRESARIAL DA ECONOMIA DO MAR
CNV NAVAL ARCHITECTS, SL
PWC - PRICEWATERHOUSECOOPERS & ASSOCIADOS SROC LDA
INESC PORTO - INSTITUTO DE ENGENHARIA DE SISTEMAS E COMPUTADORES DO PORTO
ISEP - INSTITUTO SUPERIOR DE ENGENHARIA DO PORTO
CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS, SA
GRUPO EURONETE (HOLDING), S.G.P.S., S.A.
APSM – ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS DAS ILHAS SÃO MIGUEL E SANTA MARIA, S.A.
AEP – ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DE PORTUGAL
SOJA DE PORTUGAL - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A.
ZODPORT - EQUIPAMENTOS, ASSISTÊNCIA E ENGENHARIA, S.A.
ENONDAS - ENERGIA DAS ONDAS, SA
DDN - GESTÃO, COORDENAÇÃO E FISCALIZAÇÃO, LDA.
CRITICAL SOFTWARE, SA
VIEIRA DE ALMEIDA & ASSOCIADOS, SOCIEDADE DE ADVOGADOS, R.L.
GLINTT, INOV, S.A.

#### IDCEM

UP – UNIVERSIDADE DO PORTO
APDL – ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS DO DOURO E LEIXÕES, S.A.
INEGI – INSTITUTO DE ENGENHARIA MECÂNICA E GESTÃO INDUSTRIAL
CIIMAR – CENTRO INTERDISCIPLINAR DE INVESTIGAÇÃO MARINHA E AMBIENTAL
CIM ALTO MINHO - COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO MINHO-LIMA
IHRH – INSTITUTO DE HIDRÁULICA E DE RECURSOS HÍDRICOS
ISEP – INSTITUTO SUPERIOR DE ENGENHARIA DO PORTO
IPVC – INSTITUTO POLITÉCNICO DE VIANA DO CASTELO
A4TEC - ASSOCIATION FOR THE ADVANCEMENT OF TISSUE ENGINEERING AND CELL BASED
ENVC - ESTALEIROS NAVAIS DE VIANA DO CASTELO
ANICP - ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS INDUSTRIAIS DE CONSERVAS DE PEIXE
RAMIREZ & Cª (FILHOS) S.A.
ATLANTICO PRONTO E FRESCO, S.A.
COELHO E CASTRO, LDA.
INTERCÉLTICA – ASSOCIAÇÃO CULTURAL, DESPORTIVA E TURÍSTICA
OCEANSCAN - MARINE SYSTEMS & TECHNOLOGY
STEMMATTERS - BIOTECNOLOGIA E MEDICINA REGENERATIVA, LDA.
DST RENOVÁVEIS, SGPS, S.A.
CMPEA - EMPRESA DE ÁGUAS DO MUNICÍPIO DO PORTO, EM
BRUNSWICK MARINE - EMEA OPERATIONS, LDA. (VALIANT)
ESB - ESCOLA SUPERIOR DE BIOTECNOLOGIA DA UNIVERSIDADE CATÓLICA PORTUGUESA
BLUEMATER SA
PLANETA VIVO - CENTRO DE INVESTIGAÇÃO AMBIENTAL LDA
FOODINTECH LDA
MULTISUB SA
WALK-ON-WIND, LDA
SIMBIENTE - ENGENHARIA E GESTÃO AMBIENTAL, LDA

#### AFM

CIM OESTE - ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DO OESTE
AIB - ASSOCIAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO BACALHAU
TESTA & CUNHAS, SA
PASCOAL E FILHOS, SA
CIRA - COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DA REGIÃO DE AVEIRO
UC - UNIVERSIDADE DE COIMBRA
UA - UNIVERSIDADE DE AVEIRO
IST - INSTITUTO SUPERIOR TÉCNICO
IMAR - LABORATÓRIO ASSOCIADO DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA
ESTM - IPL (ESCOLA SUPERIOR DE TURISMO E TECNOLOGIA DO MAR- INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA)
FEDRAVE – FUNDAÇÃO PARA O ESTUDO E DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO DE AVEIRO / DETMAR – DEPARTAMENTO DE TECNOLOGIAS DO MAR DO ISCIA
ADAPI - ASSOCIAÇÃO DOS ARMADORES DE PESCA INDUSTRIAL
COOPERATIVA DE PRODUTORES DE PEIXE DO CENTRO LITORAL
AIN- ASSOCIAÇÃO DAS INDÚSTRIAS NAVAIS
ENP - ESTALEIROS NAVAIS DE PENICHE
ENM - ESTALEIROS NAVAIS DO MONDEGO
CIM BAIXO MONDEGO
CPA - COMUNIDADE PORTUÁRIA DE AVEIRO
CPFF - COMUNIDADE PORTUÁRIA DA FIGUEIRA DA FOZ
REGIÃO DE TURISMO DO CENTRO
SEA FOR LIFE LDA



Quadro 1

<b>Empresas e Associações Empresariais</b>	<b>Universidades e Laboratórios de Investigação</b>	<b>Organismos da Administração Pública</b>	<b>Outras Entidades e Associações</b>
Bluemater, SA	Universidade de Aveiro	Secretaria de Estado da Defesa Nacional e dos Assuntos do Mar	Polo Agro-Alimentar
ALGAPLUS - Produção e Comercialização de Algas e Seus Derivados Lda	Universidade do Algarve	Secretaria de Estado do Empreendedorismo, Competitividade e Inovação	Polo de Competitividade da Energia
Sea For Life, Lda	ISCIA - Instituto Superior de Ciências da Informação e da Administração	CM de Peniche	GAC's – Grupos de Ação Costeira
OCEANSCAN - Marine Systems & Technology	INESC PORTO - Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores do Porto	EMAM - Estrutura de Missão para os Assuntos do Mar	Intercéltica
FoodIntech, Lda	CITEVE - Centro Tecnológico das Indústrias Têxtil e do Vestuário de Portugal	CCDR-LVT	Associação das escolas de surf do Algarve
GRUPO EURONETE (Holding), SGPS, SA	INEGI - Instituto de Engenharia Mecânica e Gestão Industrial	CCDR-Algarve	
NECTON - Companhia Portuguesa de Culturas Marinhas, SA	ESTM - Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar de Peniche	IPTM - Instituto Portuário e dos Transportes Marítimos, I.P.	
Böer & Siebert, Lda	IPVC - Instituto Politécnico de Viana do Castelo		
PEDAÇOS DE MAR, LDA	CRIA – Centro Regional para Inovação do Algarve		
MolheLeste	INOV INESC INOVAÇÃO – Instituto de Novas Tecnologias		
Marsensing - marine sensing & acoustic technologies, Lda			
ECOCEANUS, Unipessoal, Lda			
Joaquim Manuel Dias, Lda			
Mares Maravilhosos - atividades marítimo-turísticas, Lda			
SubNauta - Comércio e Aluguer de Embarcações e Artigos Náuticos, SA			

Future Surfing School			
CRITICAL SOFTWARE, SA			
CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS, SA			
INDRA - SISTEMAS PORTUGAL, SA			
IMMERSE			
EFACEC			
ENP – Estaleiros Navais de Peniche			
Multisub, SA			
Walk-on-Wind, Lda			
Inova-Ria - Associação de Empresas para uma Rede de Inovação em Aveiro			
DDN - Gestão, Coordenação e Fiscalização, Lda.			
ENONDAS - Energia das Ondas, S.A.			
FEM - Fórum Empresarial da Economia do Mar			
AEP – Associação Empresarial de Portugal			
COTEC Portugal – Associação Empresarial para a Inovação			
Fileira do Pescado			

Quadro 3

Organização	Candidatura/Programa
Instituto Politécnico de Leiria	CETMARES (SAICT – MaisCentro)
CESAM – Centro de Estudos do Ambiente e do Mar	DEPUROFAGO (PROMAR)
INESC Porto - Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores do Porto	MARIS (Foundation of Science and Technology Funding)
Fishing Division do Royal Lankhorst Euronete Group	Inovações tecnológicas ao nível de novos produtos (SI Inovação)
Maritime and Offshore Ropes do Royal Lankhorst Euronete Group	Inovações tecnológicas ao nível de novos produtos e novos materiais (SI Inovação)
FEUP – Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto	NETMAR (Atlantic Area Programme)
AtlantTIC da Universidade de Vigo	OceanICT (Atlantic Area Programme)
CIIMAR – Centro Interdisciplinar de Investigação Marinha e Ambiental	ECORISK (“Programas Integrados de IC&DT” – SAESCTN)
CIIMAR – Centro Interdisciplinar de Investigação Marinha e Ambiental	MARBIOTECH (“Programas Integrados de IC&DT” – SAESCTN)
CIIMAR – Centro Interdisciplinar de Investigação Marinha e Ambiental	Sustainable Aquaculture and Animal Welfare (“Programas Integrados de IC&DT” – SAESCTN)
INEGI - Instituto de Engenharia Mecânica e Gestão Industrial	Remote sensing in non-conventional environments: advanced methods and techniques for wind characterization (“Programas Integrados de IC&DT” – SAESCTN)
INEGI - Instituto de Engenharia Mecânica e Gestão Industrial	“Programas Integrados de IC&DT” - SAESCTN
INESC Porto - Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores do Porto	Linha prioritária 1 do Programa ON.2
TEKEVER – Autonomous Systems	AUTOLAND (SI I&DT)
CESAM – Centro de Estudos do Ambiente e do Mar	SUM (7.º Programa-Quadro)
INESC Porto - Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores do Porto	TEC4SEA (7.º Programa-Quadro)

Quadro 5

Nome Expositor	
Abb, S.A.	Intercéltica - Associação Cultural, Desportiva e Turística
About Blue Comunicação, Lda.	Iptm - Instituto Portuário e dos Transportes Marítimos
AEP - Associação Empresarial de Portugal	Isptel - Material de Telecomunicações, Lda.
FEM - Fórum Empresarial da Economia do Mar	Lexfish, Lda.
Alexandra Flüge - Cachivaches	Limatla, Lda.
Ambivector - Serviços, Lda.	Lisnave - Estaleiros Navais, S.A.
Ameise Editora, Lda.	Marsensing, Lda.
ANPC - Autoridade Nacional de Proteção Civil e Comando Distrital de Operações de Socorro do Porto	Mecalux Estantes, Lda.
APDL - Administração dos Portos do Douro e Leixões, S.A.	Motorpress Lisboa, Edição e Distribuição, S.A.
APP - Associação dos Portos de Portugal	Msc Cruzeiros, S.A.
Arsenal do Alfeite, SA	Mtg - Edição e Publicidade, Lda.
Associação das Indústrias Navais	Município de Ílhavo
Autoridade de Gestão do Programa Operacional Pesca (PROMAR)	Município de Olhão
Biostrument - Consultoria de Desenvolvimento de Projetos Bioquímicos, S.A..	Município de Peniche
Boer & Siebert, Lda.	Município de Viana do Castelo
Caixa Geral de Depósitos, S.A.	Natura - Ecoturismo e Investigação Científica
Câmara do Comércio Portugal - Holanda	Oceano XXI - Associação para o Conhecimento e Economia do Mar
Câmara Municipal Matosinhos	Oceanscan - Marine Systems & Technology
Campus do Mar	Oeiras Viva - Gestão de Equipamentos Socio Culturais e Desportivos, E.M.
Cargo Edições, Lda.	Orey Técnica- Serviços Navais, Lda.
Carmo's, Lda.	Pedro N. Barbosa Unipessoal, Lda.
CCMAR - Centro de Ciências do Mar do Algarve	Petrica Editores, Lda.
Comunidade Intermunicipal do Minho - Lima (CIM Alto Minho)	Planeta Vivo - Centro de Investigação Ambiental, Lda.
Comunidade Portuária da Figueira da Foz	Previnave - Prevenção e Segurança No Trabalho, Lda.
Comunidade Portuária de Aveiro	Pricewaterhousecoopers & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
Confederación de Empresarios de Pontevedra	Qualimar, Qualidade Alimentar e Inovação
Critical Software, S.A.	Ramirez & Cª (Filhos), S.A.
Docapesca - Portos e Lotas, S.A.	Riscos - Sociedade Editora, Unipessoal, Lda.
DST Solar, S.A.	Royal Lankhorst Euronete Group
Ecoceanus, Unipessoal, Lda.	SCC-Soc. Central de Cervejas, S.A.
Escola Nacional de Vela Adaptada - Associação	Sea For Life, Lda.
Escola Náutica Infante D. Henrique	Selectiva Moda - Associação Prom Salões Internacionais Moda
Escola Superior de Biotecnologia da Universidade	SOEMMM - Sindicato dos Oficiais e

Católica Portuguesa- Centro Regional do Porto	Engenheiros Maquinistas da Marinha Mercante
Estaleiros Navais de Peniche, S.A.	SRS Advogados
Estaleiros Navais de Viana do Castelo, S.A.	Surfing Life Clube - Escola de Surf e Animação Turística, Lda.
Estrutura de Missão para os Assuntos do Mar	Svitzer Lisboa - Reboques Marítimos, S.A.
Fedrave - Fundação Para o Estudo e Desenvolvimento da Região de Aveiro	Tekever - Desenvolvimento de Software, Lda.
Foodintech, Lda.	Trana - Agentes de Navegação, Lda.
Fundação Ela - Estação Litoral da Aguda	Turismo do Porto e Norte de Portugal
Fundación EXPOMAR	União Naval
Hugo Filipe Oliveira Unipessoal, Lda.	Universidade Católica Portuguesa
IFE - International Faculty For Executives, S.A.	Universidade de Aveiro
Imar - Instituto do Mar	Universidade do Porto
Inatel	Universidade dos Açores
Inovatema - Edição e Tecnologia, Lda.	Vitinvest - Publicações, Lda.
Instituto Politécnico de Leiria	We Value, Unipessoal, Lda.
Instituto Superior da Informação e da Administração	Zodport - Equipamentos, Assistência e Engenharia, S.A.

Quadro 6

<b>Tipo de Organizações</b>	<b>Número</b>	<b>Países</b>	<b>Número</b>
<i>Clusters</i>	7	Espanha	9
Instituições Governamentais	2	Reino Unido	8
Associações/Institucionais	2	Moçambique	5
Tecnologias Marinhas	8	Marrocos	3
Serviços Engenharia	3	Cabo Verde	3
Portos	6	Irlanda	2
Petróleo & Gás	1	Bélgica	2
Serviços subaquáticos	2	Polónia	2
Energia Oceânica	4	Holanda	2
Pesca e Aquacultura	4	Angola	1
Distribuição alimentar	2	Bulgária	1
Universidade	1	Dinamarca	1
Construção	1	Luxemburgo	1
<i>Cruise lines</i>	1	Argélia	1
Dragagem	1	Oman	1
		Suécia	1
		Eslovénia	1
		Japão	1

## Quadro 7

Hora	16 de Junho, Quinta-Feira	17 de Junho, Sexta-Feira	18 de Junho, Sábado
10h30		Assinatura do Protocolo de cooperação no âmbito do Pólo do Mar, UP/ IPP /CIIMAR / INESC/ INEGI/ ISR-Porto. Local: Stand UP	
11h00	Euronete	Marisol	EMAM
11h30	INEGI	APDL	ESB
12h00	Pwc	Oceanscan	CIIMAR
12h30	ISEP	Município de Ílhavo	IPVC
13h00	ANICP	Município de Peniche	
		Município de Matosinhos	
14h00	ISCIA	FEEM	
14h30	Critical Software	UPIN	We value
15h00	Seaforlife		Campus Mar
15h30	DOCAPESCA		Universidade de Aveiro
16h00		INESC	IPL/ESTM
16h30	Encerramento do Projecto Aux-Navália	Zodport	Assinatura Protocolo INESC/ Marinha Portuguesa. Local: Stand INESC
17h00		Food in tech	
17h30	Organização: AIN	Ramirez	DOP/Uac
18h00		UPTEC	
18h30	Local: "Zona Conferência A.I.N." pavilhão 5	Marsensing	
19h00		Trana	
22h30		Moda Mar Moda Mar (Gare de Passageiros de Leixões)*	

Quadro 8

Entidades Gestoras de Programas de Apoio e Outras relacionadas	Reuniões
Programa COMPETE	<p>- Foram realizadas várias reuniões com o Compete durante o ano de 2011. Reunião em 4 de fevereiro de 2011, onde se solicitou o reforço do SIAC para financiamento das várias componentes do evento Fórum do Mar (pedido deferido pelo Compete posteriormente). Nessa mesma reunião, foi ainda feita a apresentação do projeto “Conceção de uma plataforma experimental offshore” e o ponto de situação dos projetos âncora.</p> <p>- Reunião no dia 17 de maio de 2011, com a presença do Prof. António Nogueira Leite em representação do Cluster do Conhecimento e da economia do Mar e do Eng. António Sarmento em representação do Pólo da Competitividade da Energia, onde foi discutida a proposta de projeto “Conceção de uma plataforma experimental offshore” com o Dr. Nelson de Souza, tendo resultado dessa reunião que o Compete está disponível para vir a enquadrar financeiramente o projeto no âmbito de um próximo concurso SIAC.</p> <p>- No dia 5 de setembro de 2011, o Dr. Carlos Magalhães esteve presente na Sessão de Formação no Compete (POFC) sobre o Sistema de Incentivos I&amp;DT - projetos individuais e em co-promoção.</p> <p>- No dia 28 de novembro de 2011, o Compete convocou a presença dos representantes de todas as EEC's para uma reunião, onde toda a equipa técnica da Oceano XXI esteve presente, com vista à preparação da Sessão Anual do Compete que veio a ser realizada no dia 20 de dezembro de 2011 na Alfândega.</p> <p>- Reunião no dia 29 de novembro de 2011 com o Compete para abordar a importância da aprovação do projeto “Inter-Mares”, candidatado ao SIAC e cuja decisão se aguarda, salientando que da aprovação dessa candidatura dependerá a realização do Fórum do Mar em 2012 e, eventualmente, em 2013. Nessa mesma reunião também houve oportunidade para reiterar a intenção de se avançar com o projeto para a “Conceção da Plataforma Experimental Offshore”, sublinhando a necessidade de o Compete abrir concurso para apresentar a respetiva candidatura do projeto.</p>
GAC – Grupos de Ação Costeira	Em 26 de outubro de 2011, a Dra. Ana Ferreira esteve presente no 4º Encontro da Rede nacional dos GAC's - Viana do Castelo.
Programa ON.2	Foram realizadas duas reuniões com o Vogal da Comissão Executiva do programa ON.2 Prof. Mário Rui Silva com vista a candidatar as várias componentes do projeto “Centro de Mar” em avisos de concursos a abrir especificamente para o efeito.
Mais Centro	Foram estabelecidos contatos com a Comissão Diretiva do programa Mais Centro, através da Dra. Carla Coimbra, para acompanhamento dos projetos âncora “Ecomare”, “Ilha da Morraceira” e “Berlenga Laboratório Sustentabilidade” através